

AMIBA

RELATÓRIO E CONTAS 2020

AMIBA

Associação dos Criadores de Bovinos de Raça Barrosã

Quinta do Penedo • Souto • Lanhas • Apartado 54
4730-260 Vila Verde • Portugal
Tel. +351 253 559720 • Fax +351 253 559729
e-mail: geral@amiba.pt • Site: www.amiba.pt

AMIBA

Bordaleira de Entre Douro e Minho

Amiba Preta Lusitânica

Amiba Amarela

Amiba Pedrês Portuguesa

Amiba Branca



"Não adianta dizer 'nós estamos fazendo o nosso melhor'. Você deve ter sucesso fazendo o que é necessário."

Winston Churchill

"Gestão é substituir músculos por pensamentos,
folclore e superstição por conhecimento,
e força por cooperação".
Peter Drucker

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA 2

1. RECURSOS HUMANOS 5
   - 1.1 Recursos humanos/ caraterização 5
   - 1.2 Recursos humanos/ gastos e distribuição por secções 7

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA 10
   - 2.1 Ações de Conservação e Melhoramento de Recursos Genéticos 10
     - 2.1.1 Raça Barrosã 10
     - 2.1.2 Ovinos – Bordaleira de Entre Douro e Minho e Churra do Minho. 11
     - 2.1.3 Galinhas – Preta Lusitânica, Pedrês e Amarela 15
   - 2.2 Protocolo de Cooperação Técnica no âmbito da Raça Cachena..... 19
   - 2.3 Participação em feiras e exposições 19
   - 2.4 Coordenação e Comercialização de carne "Barrosã - DOP" 19
   - 2.5 Cooperação institucional 20

3. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA 21
   - 3.1 Enquadramento 21
   - 3.2 Investimentos 21
   - 3.3 Situação perante as Instituições Financeiras 22
   - 3.4 Especialização de rendimentos e gastos 22
   - 3.5 Responsabilidades de e p/ terceiros 23
     - 3.5.1 Dívidas de terceiros 23
     - 3.5.2 Dívidas a terceiros 24
   - 3.6 Rendimentos do exercício 24
   - 3.7 Gastos do exercício 27
   - 3.8 Alguns indicadores 28
   - 3.9 Resultado do exercício 28

4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 29

BALANÇO 31
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA..... 32
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 33
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 34
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 35

Estimados Associados,

Dando cumprimento ao disposto disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação, discussão e votação de V. Exas o presente Relatório e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o qual, conforme disposições estatutárias, vem acompanhado pelo Parecer do Conselho Fiscal.

RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO de 2020

NOTA INTRODUTÓRIA

O documento que agora se apresenta pretende refletir de forma objetiva e sintética o trabalho efetuado no exercício findo bem como apresentar a respetiva execução financeira.

Ao longo do ano de 2020, a atividade desencadeou-se no cumprimento dos fins estatutários relevando a execução dos serviços em conformidade com os projetos desenvolvidos ao abrigo do Programa de Desenvolvimento Rural, PDR2020, no âmbito da Conservação e Melhoramento dos Recursos Genéticos Animais, nas diversas raças autóctones objeto da nossa intervenção, bem como, o apoio aos nossos associados, apostando na melhoria contínua dos serviços prestados.

O Relatório e Contas que se apresentam sistematizam a atividade operacional conjugada com a vertente económica, destacando resultados obtidos, e identificando eventuais constrangimentos que possam ter condicionado o desempenho.

A nossa intervenção, em respeito pelos Estatutos e opções estratégicas delineadas, manteve como área privilegiada de intervenção as raças autóctones, abrangendo, em sede de grandes ruminantes, os bovinos da raça Barrosã, no âmbito dos pequenos ruminantes, os ovinos, nas raças Bordaleira de Entre Douro e Minho e Churra do Minho e, na área das aves, as galinhas das raças Preta Lusitânica, Amarela, Pedrês Portuguesa e Branca, enquadrando-se na defesa dos legítimos interesses dos associados.

O ano agora findo ficou marcado pela crise pandémica que o país atravessa tendo, de alguma forma, condicionado a nossa intervenção, designadamente, no que respeita à participação em feiras e concursos pecuários. Apesar do referido, dentro dos condicionalismos existentes, nomeadamente no que respeita à liberdade de circulação, conseguimos superar dificuldades adequando-nos aos diferentes contextos, de forma a respondermos às mudanças.

Mantemos o propósito de nos assumirmos como fomentadores da valorização de recursos genéticos animais e, por consequência, como agentes de desenvolvimento económico resultante do crescimento sustentável destes recursos, favorecendo a criação de riqueza e promovendo a atracão e fixação da população.

Permitimo-nos ainda expressar a nossa consternação pelo recente falecimento do Sr. Armando da Rocha Pires que, durante mais de 30 anos (1990-2021), de forma abnegada e desinteressada, presidiu a esta Associação. Resta-nos a demonstração pública de gratidão e o empenho e dedicação com que continuaremos a cumprir os nossos compromissos e a responder positivamente aos desafios que surjam, por forma a garantir as mais sólidas condições para continuar a desenvolver a nossa intervenção, promovendo o desenvolvimento sustentável dos nossos criadores, e essa será, claramente, uma forma de homenagear o "*Armandinho*".



Armando da Rocha Pires
24/09/1928 – 22/03/2021

A AMIBA, é uma Associação, sem fins lucrativos, com Estatuto de Utilidade Pública, prosseguindo, na defesa dos legítimos interesses dos seus associados, objetivos de interesse social e cultural, orientados para a preservação, melhoramento, criação e comercialização de bovinos de raça Barrosã, bem como de outras espécies autóctones, como sejam os ovinos, nas raças Bordaleira de Entre Douro e Minho e Churra do Minho, e Galinhas nas raças Preta Lusitânica, Pedrês Portuguesa, Amarela e Branca, numa perspetiva de gestão, promoção, aperfeiçoamento e desenvolvimento sustentável deste património genético.

MISSÂO

A AMIBA tem como Missão a prestação de serviços aos seus associados, que visam a excelência, na defesa dos seus legítimos interesses, promovendo a preservação, melhoramento e criação das raças autóctones objeto da sua intervenção, para alcançar o desenvolvimento sustentável na exploração destes recursos animais, *serviços esses* que:

- Assumam a natureza de projetos de cooperação, aconselhamento, maneio, divulgação, promoção e comercialização de bovinos de raça Barrosã, bem como de outras espécies autóctones, como sejam os ovinos, nas raças Bordaleira de Entre Douro e Minho e Churra do Minho, e Galinhas nas raças Preta Lusitânica, Pedrês Portuguesa, Amarela e Branca;
- Concretizem projetos de caráter zootécnico, sanitário, melhoramento genético e de seleção de espécie, orientados para a preservação e desenvolvimento sustentável destas raças autóctones;
- Promovam a **melhoria da qualidade de vida dos associados, através do desenvolvimento dos recursos genéticos endógenos das raças autóctones objeto de intervenção, numa perspetiva de maximização de recursos,** pelo exercício responsável de uma atividade de criação animal, esclarecida e participativa.

VISÃO

Constituir um padrão de referência para os seus associados, organizações congéneres e grupos de interação nos diferentes domínios, assumindo-se como um pilar para a defesa dos interesses e melhoria das condições de vida dos seus associados, através da intervenção na preservação e melhoramento animal de raças autóctones, proporcionando-lhes serviços de excelência que lhes permitam um desenvolvimento sustentável e capaz de responder às exigências, desafios e oportunidades numa sociedade globalizada e competitiva.

Complementarmente desenvolver ações que sensibilizem, consciencializem, formem, aperfeiçoem e mobilizem os associados para a preservação, desenvolvimento e criação destas raças autóctones, potenciando este património genético tão valioso e tão único!

VALORES

Qualquer organização, enquanto parte integrante de um contexto sócio/económico, pela sua forma de agir, provoca impactos na sociedade em geral e, sendo reconhecida através das suas práticas e condutas, deve orientar-se por um conjunto de deveres e valores sociais, éticos e ambientais, ao nível da sua atuação.

A **AMIBA** rege-se por padrões éticos de atuação que defendem o seu desempenho enquanto instituição, onde se destacam a **honestidade, confiança** e **lealdade** na sua relação com todos os intervenientes, promovendo a **integridade** na defesa dos seus princípios, a **responsabilidade** dos próprios atos, o **respeito** pelos outros numa perspetiva de atuação **participativa, transparente** e amiga do **ambiente**.

Rege-se ainda pelo aumento de padrões de qualidade e produtividade, numa melhoria constante dos serviços prestados, num quadro de maior flexibilidade e adaptabilidade perante a inovação e os novos desafios.

Estamos cientes que os valores éticos não podem ser vistos meramente como um conjunto de regras, mas sim como algo que representa o principal valor da uma organização, independentemente dos resultados económicos e financeiros.

Nesta senda, **a AMIBA promove a partilha e aceitação dos valores e princípios éticos que devem enformar a conduta diária e relacional da organização, com práticas correspondentes aos valores defendidos e como parte integrante da nossa cultura organizacional**.

1. RECURSOS HUMANOS

A gestão de recursos humanos é, indiscutivelmente, uma área estratégia dentro de qualquer organização. Nestes termos, os nossos colaboradores são um recurso crucial para levar a bom termo a nossa missão e para o sucesso da nossa atividade. Em contexto laboral, a AMIBA promove uma política caraterizada pela partilha de conhecimento, sucedendo que a maioria das aprendizagens dos nossos colaboradores resulta em aprendizagens para a organização no seu todo.

No decurso de 2020, a gestão das pessoas continuou a privilegiar a estabilidade e adequação à atividade desenvolvida, verificando-se, tal como tem sucedido em anos anteriores, que o contrato de trabalho por tempo indeterminado sobressai quando se analisa o vínculo contratual.

No ano findo, a AMIBA manteve ao serviço catorze colaboradores.

Para além destes trabalhadores manteve-se a cooperação de 3 prestadores de serviços, em regime de avença.

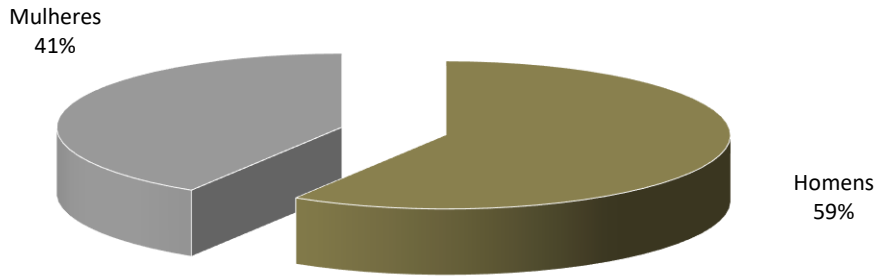
1.1. - Recursos Humanos/Caraterização

Recursos humanos – à data de 31/12/2020

Q.1 – Vínculo contratual

Recursos Humanos	Trabalhadores		Total
	Homens	Mulheres	
Com contrato de trabalho sem termo	8	5	13
Com contrato de trabalho a termo	1	-	1
Contrato de Prestação de serviços	1	2	3
Total	10	7	17
	59%	41%	

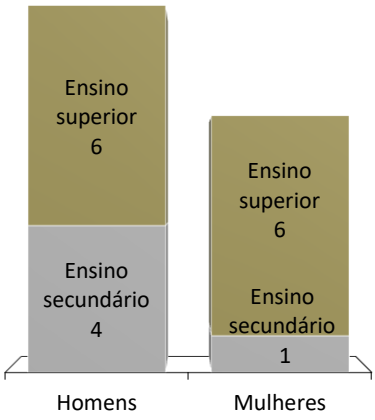
Gr.1 – Distribuição por género



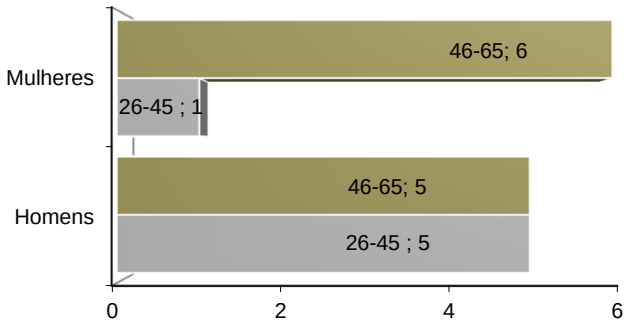
Q.2 - Nível de habilitações, perfil etário e antiguidade média

		Trabalhadores		Trabalhadores Independentes		Total		
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total
Número de colaboradores	No final do período	9	5	1	2	10	7	17
	Média ao longo do período	9	5	1	2	10	7	17
Perfil etário	Menos de 25 anos							
	Entre 26 e 45 anos	5			1	5	1	6
	Entre 46 e 65 anos	4	5	1	1	5	6	11
	Mais de 65 anos							
	Idade média colaboradores	43	52	65	52	45	52	48
Níveis de habilitações	Sem escolaridade							
	Ensino básico							
	Ensino secundário	4	1			4	1	5
	Ensino superior	5	4	1	2	6	6	12
Antiguidade média dos colaboradores		15	19	23	17	16	19	18
Acidentes de trabalho		-	-	-	-	-	-	-

Gr.2 – Distribuição por nível de habilitações e género



Gr.3 – Colaboradores por faixa etária



Conforme decorre dos quadros e gráficos acima insertos, quando centramos a nossa análise na distribuição de colaboradores por nível etário, verificamos que a moda no género masculino, ainda se mantém na faixa etária dos 26-45 anos. Se nos focarmos no género feminino verificamos que, à exceção de uma trabalhadora, todas as restantes integram o intervalo dos 46 aos 65 anos de idade. Em termos globais, o nível médio de idade dos colaboradores regista o incremento de um ano relativamente ao observado em 2019, sendo agora de 48 anos.

Em matéria de habilitações académicas, não se regista qualquer alteração na estrutura de habilitações relativamente à existente em 2019. Nesta conformidade, mantém-se a predominância de um grau de ensino superior, abrangendo 70% dos colaboradores da Associação.

No que se reporta à antiguidade média dos colaboradores ao serviço, não se tendo registado qualquer entrada ou saída de pessoal no decurso de 2020, o vínculo médio de permanência na Associação incrementa um ano relativamente ao observado no ano de 2019, situando-se agora nos 18 anos.

1.2. - Recursos Humanos/Gastos e Distribuição por Secções

A distribuição dos recursos humanos envolvidos nas atividades da AMIBA, considerando as valências prosseguidas, assenta numa estrutura por secções, operacionalizadas de acordo com as diferentes tipologias de serviços, designadamente, levando em consideração raças autóctones objeto de intervenção.

Os colaboradores exercem a respetiva atividade predominantemente numa ou duas secções, embora, pontualmente e, por uma questão de otimização de recursos, possam prestar serviço nas restantes. Ressalva-se o caso do pessoal em regime de contrato de prestação de serviços que, de uma forma geral, distribui a atividade pela generalidade das secções.

A afetação de trabalhadores dependentes (vínculo contratual titulado por contrato de trabalho) por secções, no decurso do ano, estruturou-se de forma idêntica à do ano anterior. Nestes termos, no essencial, a afetação por secções foi de acordo com o quadro que se insere:

Q.3 – Afetação de pessoal por secções

Trabalhadores com contrato individual	Afetação por serviço	Secção Barrosã	Secção Ovinos	Secção Outras Atividades	Secção Galinhas
Técnicos / pessoal de campo	Afeto a 1 só secção	2	4		2
	Com trabalho repartido a)	1			
	Com trabalho repartido b)	1		b)	
Pessoal técnico/ administrativo	Afeto a 1 só secção	1	1		
	Com trabalho repartido c)	1			
	Com trabalho repartido d)		1		

a) Taxa de repartição de 50% barrosã e 50% ovinos
b) Taxa de repartição de 80% Barrosã e 20% em outras atividades
c) Repartido 50% secção barrosã e 50% secção ovinos
d) Taxa de 75% ovinos e 25% Outras atividades

Q.4 – Gastos com pessoal – por secções

Valores expressos em euros

Trabalhadores com contrato individual	Secção Barrosã	Secção Ovinos	Secção Galinhas	Secção Outras Atividades	Total
Remunerações (sal. + s. ref.)	85.319,45	114.487,64	34.825,36	8.399,23	243.031,68
Encargos SS e Seg. A.T.	18.405,34	24.562,06	7.480,49	1.819,17	52.267,06
Outros	168,32	128,48	37,08	129,35	463,23
Total	103.893,11	139.178,18	42.342,93	10.347,75	295.761,97
	Custo médio por trabalhador/ano				**21.125,86**

O custo médio por trabalhador cifrou-se em € 21.125,86, ligeiramente superior ao registado em 2019, ano em que se verificou um custo de €20.690,19, por colaborador.

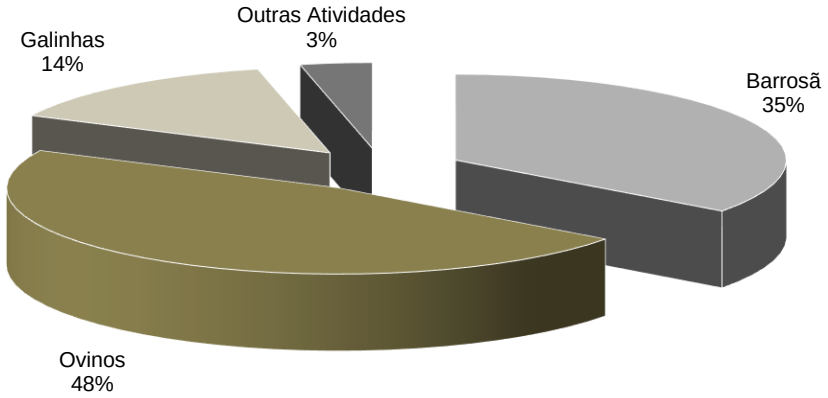
Se compararmos os gastos com pessoal por secção, no relativo ao ano de 2019, verificamos que a secção de ovinos se mantém preponderante, representando na ordem dos 47,1% do total. Por seu turno, a secção das galinhas regista um acréscimo de encargos com pessoal de cerca de 11% relativamente ao ano de 2019.

A secção Barrosã e a de outras atividades registam um nível de encargos idêntico ao verificado no ano transato.

Refira-se ainda que, em termos de repartição de gastos na espécie ovina, manteve-se a chave de repartição de 50% para cada uma das espécies (raça Bordaleira de Entre Douro e Minho e raça Churra do Minho.

Em sede de aves, também se manteve a chave de repartição de 2019, sendo de 16% para a raça branca e 28% para cada uma das outras raças.

Gr.4 – Repartição de Gastos com pessoal por Secções



Q.5 - Repartição de gastos com pessoal nas raças autóctones de galinhas

Valores expressos em euros

Trabalhadores com contrato individual	Secção Galinhas			
	Preta	Pedrês	Amarela	Branca (a)
Remunerações	9.751,10	9.751,10	9.751,10	5.572,06
Encargos SS e Seg. A.T.	2.094,54	2.094,54	2.094,54	1.196,87
Outros – vestuário e artigos pessoais	10,38	10,38	10,38	5,94
Total	11.856,02	11.856,02	11.856,02	6.774,87

(a) – Esta raça autóctone apenas foi autonomizada em Novembro de 2015, com o início do PDR2020.

Q.6. - Afetação dos prestadores de serviços por secções

Trabalhadores com contrato prestação serviços	Secção Barrosã	Secção Ovinos	Secção Galinhas	S. O. Atividades
Prestadores serviços – atividade em geral	1			
Com prestação a algumas Secções	1			
Com prestação a duas Secções	1			

No ano agora findo, a colaboração prestada pelos três trabalhadores independentes manteve-se nos termos em que tem vindo a ser prestada ao longo dos últimos anos.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

2.1. - Ações de Conservação e Melhoramento de Recursos Genéticos

2.1.1. – Raça Barrosã

No decurso do ano transato prosseguiu-se com as ações de caráter zootécnico e sanitário consideradas mais adequadas, tendo como área de intervenção a raça barrosã, desenvolvendo-se os trabalhos considerados necessários, para a preservação e melhoramento desta raça.

O quadro a seguir inserto apresenta a síntese das ações executadas no decurso do ano de 2020, e respetiva comparação com o ano de 2019.

Q.7 - Ações executadas no âmbito da Raça Bovina Barrosã - 2019/2020

Tipologia da Ação	2020	2019
Inscrições no Livro Genealógico /Registos Zootécnicos	6.281	5.804
Exames de paternidade por análise de ADN/animal	642	374
Genotipagem para caraterísticas de interesse e indesejáveis	50	--
Controlos de Performance validados na exploração	3.000	3.160
Caraterização genética por análise demográfica (trienal)	Sim	--
Ações de conservação *ex-situ* – recolha de material genético para BPGA	Sim	Sim
Inseminação artificial/ano	Sim	Sim
Promoção da Raça – participação em feiras e/ou exposições de animais, concursos pecuários e divulgação por meios escritos	Sim	Sim
Avaliação genética	Sim	Sim

Q.8 - Movimento de Inscrições no Livro Genealógico/Registo Zootécnico – 2020

		Ano de 2020		2019
		N.º	%	%
Inscrição no Livro de Nascimentos	Machos	2.770	84%	88%
	Fêmeas	2.530		
Inscrição no Livro de Adultos	Machos	89	16%	12%
	Fêmeas	892		
	Total de inscrições	**6.281**	100%	100%

Q.9 - N.º de Reprodutores ativos no Livro e N.º Explorações – 2020

N.º reprodutores ativos no Livro		N.º de explorações
Machos	Fêmeas	
361	7.146	1.997

Q.10 - Componente Financeira do projeto aprovado no âmbito do PDR2020

Q.10.1- Valor aprovado

Horizonte temporal	Valor de apoio aprovado
2019-2020	359.060,00

Q.10.2 – Execução

A)

Programa / período	Ano de 2020	
	Investimento	Ajuda
PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3	172.310,00	157.410,00

B)

Horizonte temporal	Apoio justificado/ concedido	Taxa de execução anual	Taxa de execução acumulada
2019-2020	359.060,00		
2019	142.096,00	39,6%	39,6%
2020	157.410,00	43,8%	83,4%

A taxa de execução financeira enquadrada no programa PDR2020, aprovada para o período de 2019/2020, ilustrada nos quadros acima insertos, atingiu um nível de execução global de 83,4%. Assim sendo, do valor aprovado para o biénio 2019/2020, ficaram por executar 16,6%, correspondentes a €59.554,00.

C)

Programa / período	PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3 – Movimentos financeiros		
	Aprovado	Executado	Não executado
biénio 2019/2020	359.060,00	299.506,00	59.554,00

D)

Programa / período	PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3 – Movimentos financeiros		
	Justificado	Recebido	Por receber
biénio 2019/2020	299.506,00	**211.260,50**	88.245,50

2.1.2. - Ovinos - Raças Ovinas Bordaleira de Entre Douro e Minho e Churra do Minho

No âmbito da espécie ovina, no decurso do ano findo, executaram-se as ações consideradas relevantes para o melhoramento e preservação das duas raças autóctones, ovinos de raça Bordaleira de Entre Douro e Minho e Churra do Minho.

2.1.2.1. - Raça Ovina - Bordaleira de Entre Douro e Minho

No que respeita aos ovinos de raça Bordaleira, subsistiu o incremento do número total de inscrição de animais, +2,2% que os registados em 2019, decorrendo esta variação positiva de um maior número de registo de animais

em Livro de Adultos, +16,5% que os registados em 2019. No que se refere a inscrições em Livro de Nascimentos as mesmas cifraram-se em 5.291, valor inferior ao registado em 2019, ano em que ascenderam a 5.322.

A distribuição dos registos de nascimentos entre machos e fêmeas foi quase idêntica, desta vez com uma ligeira vantagem para os machos que, em termos absolutos, superaram em 11 os registos de nascimentos de fêmeas. Relativamente ao registo de animais no Livro de Adultos, o número de machos inscritos foi sensivelmente igual ao registado em 2019, quedando-se por 71.

Em sede de controlos de performance validados por animal na exploração, manteve-se o nível registado nos últimos anos (3000 controlos).

A nível de ações de classificação morfológica linear foram executadas 1.176 ações, valor ligeiramente inferior ao atingido em 2019 (-4%). Por seu turno, os exames de paternidade por análise de ADN abrangeram 924 animais.

A síntese da atividade desencadeada no decurso do ano findo e comparação com o ano de 2019, acompanhada da execução financeira, constam nos quadros que a seguir se inserem.

Q.11- Ações executadas no âmbito dos Ovinos - Raça Bordaleira de Entre Douro e Minho

Tipologia da Ação	**2020**	**2019**
Inscrições no Livro Genealógico /Registos Zootécnicos	6.531	6.386
Classificação morfológica linear animal	1.176	1.224
Exames de paternidade por análise de ADN/animal	924	951
Controlos de Performance (crescimento) validados na exploração	3.000	3.000
Caraterização genética por análise demográfica	Sim	--
Avaliação Genética	Sim	Sim
Promoção da Raça – participação em feiras e/ou exposições de animais, concursos pecuários e divulgação por meios escritos	Sim	Sim

Q.12 - Bordaleira EDM - Movimento de Inscrições no Livro Genealógico/Registo Zootécnico – 2020

		N.º	%
Inscrição no Livro de Nascimentos	Machos	2.651	41%
	Fêmeas	2.640	40%
Inscrição no Livro de Adultos	Machos	71	1%
	Fêmeas	1.169	18%
Total de inscrições		**6.527**	100%

Q.13 - N.º de Reprodutores ativos no Livro e N.º Explorações – 2020

N.º reprodutores ativos no Livro		N.º de explorações
Machos	Fêmeas	
242	4.865	176

Q.14 - Componente Financeira do projeto aprovado Programa PDR2020

Q.14.1 - Valor aprovado

Horizonte temporal	Valor de apoio aprovado
2019/2020	228.240,00

Q.14.2 – Execução

A)

Programa / período	Ano de 2020	
	Investimento	Ajuda
PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3	104.479,00	99.879,00

B)

Horizonte temporal	Apoio justificado/ concedido	Taxa de execução anual	Taxa de execução acumulada
2019/2020	228.240,00		
2019	94.549,50	41,43%	41,43%
2020	99.879,00	43,76%	85,19%

C)

Programa / período	PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3 – Movimentos financeiros		
	Aprovado	Executado	Por justificar/executar
Biénio 2019/ 2020	228.240,00	194.428,50	33.811,50

D)

Programa / período	PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3 – Movimentos financeiros		
	Justificado	Recebido	Por receber
Período 2019-2020	194.428,50	94.549,50	99.879,00

2.1.2.2. - Raça Ovina – Churra do Minho

Em 2020, o número de inscrições nos Livro Genealógico foi idêntico ao executado no ano transato, saldando-se por um total de 5.529 (5.521 em 2019).

No que respeita aos registos no Livro de Adultos executaram-se 1.042 inscrições.

A atividade ocorrida no ano findo no âmbito desta raça, bem como a respetiva comparação com o ano anterior é ilustrada pelo quadro que a seguir se insere.

Q.15 - Ações executadas no âmbito dos Ovinos Raça Churra do Minho

Tipologia da Ação	**2020**	**2019**
Inscrições no Livro Genealógico /Registos Zootécnicos	5.529	5.521
Classificação morfológica linear	978	972
Exames de paternidade por análise de ADN/animal	501	1.449
Controlos de Performance (crescimento) validados na exploração	1.900	1.900
Caraterização genética por análise demográfica	Sim	--
Ações de conservação *ex situ* recolha de material genético para BPGA	--	Sim
Inseminação Artificial	Sim	--
Avaliação genética	Sim	Sim
Promoção da Raça – participação em feiras e/ou exposições de animais, concursos pecuários e divulgação por meios escritos	Sim	Sim

Q.16 - Churra do Minho - Movimento de Inscrições no Livro Genealógico/Registo Zootécnico – 2020

		N.º	%
Inscrição no Livro de Nascimentos	Machos	2.122	38%
	Fêmeas	2.365	43%
Inscrição no Livro de Adultos	Machos	51	1%
	Fêmeas	991	18%
Total de inscrições		**5.529**	100%

Q.17 - N.º de Reprodutores ativos no Livro e Nº de Explorações – 2020

N.º reprodutores ativos no Livro		N.º de explorações
Machos	Fêmeas	
238	4.970	97

Em termos médios, o número de reprodutores por exploração atinge cerca de 54 cabeças.

Se considerarmos igual indicador no que concerne à raça Bordaleira de Entre e Douro e Minho verificamos que, pese embora o número de animais reprodutores seja apenas ligeiramente inferior, contudo, o número médio de efetivos cai para 29, resultado da distribuição por um maior número de explorações.

Os quadros abaixo insertos, espelham a execução do ano agora findo e do programa aprovado para o biénio 2019/2020.

Q.18 - Componente Financeira do projeto aprovado no âmbito do Programa PDR2020

Q.18.1 - Valor aprovado

Horizonte temporal	Valor de apoio aprovado
2019/2020	187.655,00

Q.18.2 – Execução

A)

Programa / período	Ano de 2020	
	Investimento	Ajuda
PDR 2020 – PCMRG Sub- ação 7.8.3	86.996,00	83.936,00

B)

Horizonte temporal	Apoio justificado/ concedido	Taxa de execução anual	Taxa de execução acumulada
2019/2020	187.655,00		
2019	98.919,00	52,7%	52,7%
2020	83.936,00	44,7%	97,4%

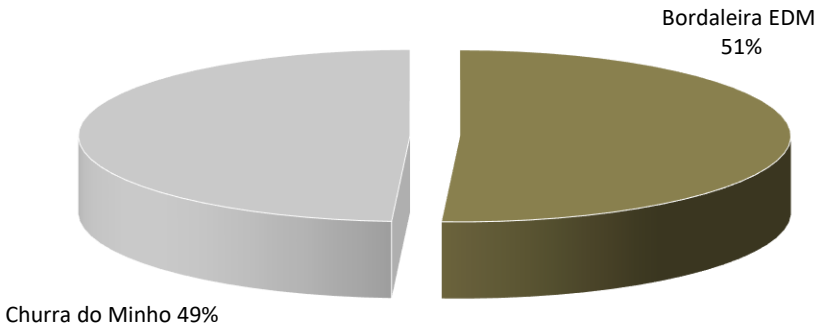
C)

Programa / período	PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3 – Movimentos financeiros		
	Aprovado	Executado	Por justificar/executar
Biénio 2019/2020	187.655,00	182.855,00	4.800,00

D)

Programa / período	PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3 – Movimentos financeiros		
	Justificado	Recebido	Por receber
Período 2019-2020	182.855,00	98.919,00	83.936,00

Gr.5 - Estrutura Subsídios à Exploração de Ovinos – biénio 2019/2020



2.1.3. - Galinhas – Pedrês Portuguesa, Preta Lusitânica, Amarela e Branca

A distribuição de aves pelas quatro raças autóctones objeto de intervenção é sensivelmente idêntica à ocorrida nos últimos anos, subsistindo a menor representatividade da raça Branca, apesar do incremento gradual que vem registando ao longo dos últimos anos.

Ainda assim, no final do ano de 2020, o total de reprodutores ativos da raça Branca no Livro que se cifrou em 4.050, representava cerca de 55% dos existentes no âmbito da raça Amarela.

Ainda no que se reporta à raça Branca o número de inscrições no Livro cifrou-se em 4.200 (+3,7% que em 2019), distribuídas por 1.771 machos e 2.429 fêmeas, sendo 2.900 no Livro de Nascimentos e 1.300 no Livro de Adultos.

Em sede das restantes raças autóctones das galinhas, em 2020, constata-se que subsiste um aumento gradual no número de inscrições por raça, registando-se uma variação de cerca de 3,5% relativamente ao ano anterior, atingindo as 8.800 em cada uma das raças, ressalva-se a raça preta em que a variação é praticamente nula em relação ao ano de 2019, ano em que o número de inscrições executado atingiu 8.785.

Se nos centrarmos na atividade desenvolvida, prosseguiu-se com a criação destas aves numa perspetiva de divulgação e promoção das raças, bem como com o aconselhamento técnico aos criadores no âmbito das visitas às explorações. Deu-se ainda sequência a um conjunto de testes e estudos com o objetivo de alcançar um conhecimento mais aprofundado das raças e, por consequência, permitir o aperfeiçoamento e melhoramento genético das mesmas. As ações executadas constam nos quadros seguintes.

Q.19 - Ações executadas - Raça Pedrês Portuguesa

Tipologia da Ação / Por Raça	2020	2019
Inscrições no Livro Genealógico / Registos Zootécnicos	8.800	8.500
Conservação *ex-situ* – recolha de material genético para BPGA	Sim	Sim
Inseminação artificial	Sim	Sim
Contrastes de postura	15	15
Controlo de performance na exploração	450	400
Promoção da Raça – participação em feiras e/ou exposições de animais, concursos pecuários, fomento da criação e divulgação	Sim	Sim

Q.20 - Ações executadas - Raça Preta Lusitânica

Tipologia da Ação / Por Raça	2020	2019
Inscrições no Livro Genealógico / Registos Zootécnicos	8.800	8.500
Conservação *ex-situ* – recolha de material genético para BPGA	Sim	Sim
Inseminação artificial	Sim	Sim
Contrastes de postura	15	15
Controlo de performance na exploração	450	400
Promoção da Raça – participação em feiras e/ou exposições de animais, concursos pecuários, fomento da criação e divulgação	Sim	Sim

Q.21- AÇÕES EXECUTADAS - RAÇA AMARELA

Tipologia da Ação / Por Raça	2020	2019
Inscrições no Livro Genealógico /Registos Zootécnicos	8.800	8.500
Conservação *ex-situ* – recolha de material genético para BPGA	Sim	Sim
Inseminação artificial	Sim	Sim
Contrastes de postura	15	15
Controlo de performance na exploração	450	400
Promoção da Raça – participação em feiras e/ou exposições de animais, concursos pecuários, fomento da criação e divulgação	Sim	Sim

Q.22 - AÇÕES EXECUTADAS - RAÇA BRANCA

Tipologia da Ação / Por Raça	2020	2019
Inscrições no Livro Genealógico /Registos Zootécnicos	4.200	3.900
Inseminação artificial	--	Sim
Conservação *ex-situ* – recolha de material genético para BPGA	Sim	--
Contrastes de postura	9	8
Controlo de performance na exploração	300	250
Promoção da Raça – participação em feiras e/ou exposições de animais, concursos pecuários, fomento da criação e divulgação	Sim	Sim

Q 23 - Movimento de Inscrições no Livro Genealógico/ Registo Zootécnico

a) Raça Pedrês Portuguesa

		N.º	%
Inscrição Livro de Nascimentos	Machos	2.696	31%
	Fêmeas	3.504	40%
Inscrição no Livro de Adultos	Machos	462	5%
	Fêmeas	2.138	24%
Total de inscrições		**8.800**	100%

N.º reprodutores ativos no Livro		N.º de explorações
Machos	Fêmeas	
1.345	6.663	318

b) Raça Preta Lusitânica

		N.º	%
Inscrição no Livro de Nascimentos	Machos	2.952	33%
	Fêmeas	3.248	37%
Inscrição no Livro de Adultos	Machos	520	6%
	Fêmeas	2.080	24%
Total de inscrições		**8.800**	100%

N.º reprodutores ativos no Livro		N.º de explorações
Machos	Fêmeas	
1.123	6.672	268

c) Raça Amarela

		N.º	%
Inscrição no Livro de Nascimentos	Machos	2.923	33%
	Fêmeas	3.277	38%
Inscrição no Livro de Adultos	Machos	478	5%
	Fêmeas	2.122	24%
Total de inscrições		**8.800**	100%

N.º reprodutores ativos no Livro		N.º de explorações
Machos	Fêmeas	
977	6437	227

d) Raça Branca

		N.º	%
Inscrição no Livro de Nascimentos	Machos	1.360	32%
	Fêmeas	1.540	37%
Inscrição no Livro de Adultos	Machos	411	10%
	Fêmeas	889	21%
Total de inscrições		**4.200**	100%

N.º reprodutores ativos no Livro		N.º de explorações
Machos	Fêmeas	
581	3.469	154

Se nos debruçarmos nos quadros acima insertos, verificamos que o número de reprodutores ativos, salvo na raça branca, nas restantes raças, qualquer uma delas atinge/ultrapassa as 7.400 aves o que representa uma substancial subida relativamente a 2019, em que rondava as cinco mil. Verifica-se ainda que a raça pedrês continua a ser predominante com 8.008 animais reprodutores ativos, e que a raça amarela, embora incremente o número de animais relativamente ao ano de 2018, queda-se pelas 7.414 aves. A nível de explorações ativas, a situação é semelhante à verificada em 2019, maior número de explorações na raça pedrês, seguida da raça preta, raça amarela e branca.

Em termos financeiros, os quadros abaixo insertos, ilustram o valor dos projetos aprovados no âmbito das Galinhas nas diferentes raças, e respetiva execução.

Q.24 - Componente Financeira do projeto aprovado no âmbito do Programa PDR2020 – Horizonte temporal 2019/2020

Q.24.1 - Valor aprovado

Raças	Apoio aprovado 2019/2020
Preta Lusitânica	40.355,00
Pedrês Portuguesa	40.355,00
Amarela	40.355,00
Branca	22.903,00
Total	**143.968,00**

Q.24.2 – Execução

A)

PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3/ Raças	Ano de 2020	
	Investimento	Ajuda
Preta Lusitânica	18.655,00	18.655,00
Pedrês Portuguesa	18.655,00	18.655,00
Amarela	18.655,00	18.655,00
Branca	9.836,00	9.836,00

B)

Raças	Apoio aprovado 2019-2020	Apoio justificado / concedido – ano 2019	Apoio justificado / concedido – ano 2020	Taxa de execução biénio
Preta Lusitânica	40.355,00	18.160,00	18.655,00	91%
Pedrês Portuguesa	40.355,00	18.160,00	18.655,00	91%
Amarela	40.355,00	18.160,00	18.655,00	91%
Branca	22.903,00	9.527,00	9.836,00	85%
Total	**143.968,00**	**64.007,00**	**65.801,00**	**90%**

C)

Programa / período **2019/2020**	PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3 – Movimentos financeiros		
	Aprovado	Executado	Por justificar/executar
Preta Lusitânica	40.355,00	36.815,00	3.540,00
Pedrês Portuguesa	40.355,00	36.815,00	3.540,00
Amarela	40.355,00	36.815,00	3.540,00
Branca	22.903,00	19.363,00	3.540,00
Total	**143.968,00**	**129.808,00**	**14.160,00**

D)

Programa / período **Biénio 2019/2020**	PDR 2020 – PCMRG Sub-ação 7.8.3 – Movimentos financeiros		
	Justificado	Recebido	Por receber
Preta Lusitânica	36.815,00	18.160,00	18.655,00
Pedrês Portuguesa	36.815,00	18.160,00	18.655,00
Amarela	36.815,00	18.160,00	18.655,00
Branca	19.363,00	9.527,00	9.836,00
Total	**129.808,00**	64.007,00	65.801,00

A nível das raças autóctones das galinhas, em termos financeiros, a taxa de execução saldou-se no biénio por um nível médio de 90%.

2.2. - Protocolo de Colaboração Técnica com a Raça Cachena

Prosseguindo uma estratégia de diversificação de serviços e rentabilização de recursos existentes, manteve-se a execução do protocolo de colaboração celebrado com a Associação de Criadores da Raça Cachena, que remonta a 2014 e cuja finalidade é a execução de ações de identificação de bovinos.

Para execução do protocolo, a AMIBA utiliza os recursos humanos existentes, numa ótica de transversalidade de meios, e sinergias, sendo os consumíveis (brincos, impressos oficiais) fornecidos pela Associação dos Criadores da Raça Cachena.

No ano findo, o valor dos serviços prestados cifrou-se em € 9.024, valor ligeiramente superior ao verificado nos últimos anos, consubstanciando uma receita média/mês de €752.

2.3. - Participação em Feiras e Exposições

O ano de 2020, fruto da crise pandémica que assolou e assola o país, ficou prejudicado pela escassa participação em feiras e exposições. Assim sendo, apesar da estratégia delineada nesta área de intervenção apenas houve lugar à participação na Feira Anual da Trofa, em que o papel da AMIBA, em parceria com a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Bougado assume especial relevância numa perspetiva de divulgação, conhecimento e promoção de raças.

2.4. - Coordenação da Comercialização da "Carne Barrosã – DOP"

O papel da AMIBA, como agente na coordenação da comercialização da "Carne Barrosã – DOP", subsiste, revelando-se uma mais-valia o conhecimento do "terreno" como resultado do trabalho de campo dos serviços técnicos do livro genealógico, contribuindo para a certificação deste produto.

2.5. - Cooperação Institucional

Prosseguindo a estratégia de cooperação/interligação com outras entidades no estudo, melhoramento genético e preservação das raças autóctones objeto de intervenção, manteve-se a colaboração com diversas entidades, designadamente, o Instituto Nacional de Investigação Veterinária (INIAV), Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN), Município de Vila Verde, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Universidade do Porto (UP), Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro-Alimentares (ICETA), Escola Superior Agrária de Ponte de Lima (ESAPL), Escola Profissional Agrícola de Ponte de Lima (EPAPL), Escola Profissional Agrícola de Santo Tirso (EPAST), entre outras.

Embora com as condicionantes impostas pela situação pandémica, procurou-se dar sequência ao projeto iniciado em 2019, no âmbito da parceria com a Eco-Escolas um programa internacional da "Foundation for Environmental Education", desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE), intitulado "O pinto vai à escola" [https://ecoescolas.abae.pt/projetos-parceiros/o-pinto-vai-a-escola-2019/]. Este projecto visa proporcionar aos alunos a oportunidade de adquirir uma experiência prática de produção animal, inserida nos temas interdisciplinares relacionadas com as Ciências Naturais, realçando a importância da sustentabilidade dos ecossistemas, nomeadamente a necessidade de preservar as raças autóctones, assente numa educação ética e moral sólida e dinâmica, permitindo aos alunos o contato direto com os animais (pintos), essencial para uma boa estratégia de aprendizagem. Parte-se das experiências pessoais de cada aluno, dentro da área do projeto, de forma a estimular o trabalho em equipa, e o incentivo à inovação e diversidade. Mediante candidatura e disponibilidade, são disponibilizados os meios necessários para o desenvolvimento do projecto. Será emprestada à escola uma incubadora para 20 ovos de galinha, criadeira, lâmpada de luz ou placa de aquecimento, cama e comida para os primeiros dias de vida dos pintos. O INIAV colabora fornecendo os ovos galados das 4 raças autóctones e todo a informação necessária para o decorrer do projeto. No final da incubação o INIAV recolherá os pintos nascidos, bem como a incubadora e todo o material anexo à mesma, emprestado à escola.

Notícias: https://www.rtp.pt/noticias/pais/projeto-o-pinto-vai-a-escola-ajuda-a-divulgar-racas-de-galinhas-portuguesas_n1157489;
http://www.destak.pt/artigo/374295-projeto-o-pinto-vai-a-escola-ajuda-a-divulgar-racas-de-galinhas-portuguesas;
https://lifestyle.sapo.pt/familia/noticias-familia/artigos/o-pinto-vai-a-escola-15-escolas-aprenderam-a-identificar-as-racas-das-galinhas-portuguesas;
https://www.gazetarural.com/2019/07/02/projeto-o-pinto-vai-a-escola-ajuda-a-divulgar-racas-de-galinhas-portuguesas/;
https://www.noticiasaominuto.com/pais/1279673/o-pinto-vai-a-escola-ajuda-a-divulgar-racas-de-galinhas-portuguesas;

O apoio técnico e financeiro que algumas entidades oficiais prestaram/prestam é uma das mais-valias para a consolidação da atividade da AMIBA.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

3.1. - Enquadramento

O exercício de 2020 saldou-se com um resultado positivo líquido de impostos de €8 854,93.

Apesar de disponível no Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados a informação legalmente exigível, abordam-se alguns aspetos de natureza económica e financeira, considerados mais significativos, ocorridos durante o exercício de 2020.

3.2. - Investimentos

Os ativos fixos da Associação encontram-se afetos às diversas atividades que esta desenvolve. No ano findo o investimento em ativos fixos não é significativo, cifrando-se, em termos absolutos em €2.180,75. Estes investimentos referem-se à aquisição de um leitor de identificadores eletrónicos (chips), para a secção Barrosã, mobiliário para a sala de convívio/refeições de pessoal e algum equipamento informático.
O quadro que se insere reflete, os aumentos (adições) registados em 2020, partindo dos valores iniciais brutos.

Q.25 - Investimentos realizados no ano de 2020

valores em euros

Descrição dos investimentos	Valor bruto em 01.01.2020	Aumentos / Aquisições em 2020	Diminuições (alienações e / ou abates)	Valor bruto em 31.12.2020
Equipamento básico	48.736,20	920,04	0.00	49.656,24
Equipamento administrativo	29.460,71	1.260,71	0,00	30.721,42

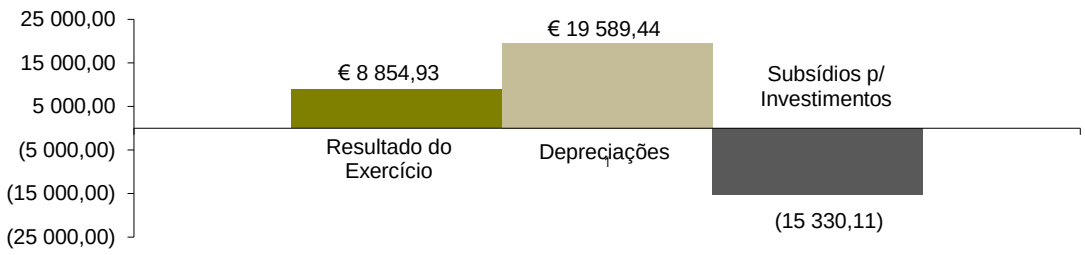
Os ativos fixos tangíveis estão contabilizados ao respetivo custo de aquisição e as depreciações seguem o método das quotas constantes às taxas máximas anuais legalmente permitidas. As depreciações do exercício ascenderam a € 19.589,44, tendo contribuído para o autofinanciamento gerado no exercício, que se cifrou em €13.114,26, conforme quadro que se insere.

Q.26 - Autofinanciamento 2020

valores em euros

Descrição		**2020**	**2019**
Resultado líquido do exercício	+	8.854,93	22.776,90
Depreciações do exercício	+	19.589,44	25.326,79
Subsídios p/ investimentos	-	(15.330,11)	(21.007,39)
	Total	**13.114,26**	**27.096,30**

Gr. 6 – Autofinanciamento /2020



Os subsídios associados ao investimento tiveram no exercício de 2020 o movimento que se indica:

Q.27 – Movimento anual de subsídios para investimento

valores em euros

Subsídios p/ investimentos	2020	2019
Saldo inicial	298.858,63	319.866,02
Subsídios atribuídos	---	---
Transferência p/ rendimentos (-)	(15.330,11)	(21.007,39)
Total	**283.528,52**	**298.858,63**

O saldo final em 2020 representa na ordem dos 97% do ativo fixo tangível, situação que reflete a respetiva aquisição e/ou construção financiada através da captação de subsídios aos investimento. Este saldo é anualmente transferido para rendimentos, na proporção das depreciações efetuadas**.**

3.3. - Situação perante as Instituições Financeiras

A Associação não necessitou de recorrer a capital alheio, entenda-se financiamento bancário, para o exercício da atividade, nem apresenta descobertos bancários.

Também não se registou o recurso a locações financeiras.

3.4. - Especialização de rendimentos e gastos

Tendo em conta os princípios contabilísticos geralmente aceites e na sequência do critério seguido em anos anteriores, as contas respeitam o princípio do acréscimo (especialização do exercício), sendo considerados todos os rendimentos e gastos da gestão do ano de 2020 conforme se apresenta:

Q.28 - Especialização de rendimentos e Gastos

valores em euros

Descrição	2020	2019
Acréscimos de rendimentos	2 671,30	4 003,63
SNIRB	2 671,30	4 003,63
Gastos a reconhecer	**1 315,97**	**1 281,02**
Seguros	1 243,44	1235,68
Outros	72,53	45,34
TOTAL DOS ATIVOS	**3 987,27**	**5 284,65**
Acréscimos de gastos	**55 096,64**	**39 554,12**
Remunerações a liquidar	40 465,69	39 563,38
Outros acréscimos de gastos	14 630,95	9,26
Rendimentos a reconhecer	**0,00**	**519 351,50**
Subsídios/Programas PCMRG		519 351,50
TOTAL DOS PASSIVOS	**55 096,64**	**558 914,88**

3.5. - Responsabilidades de / a Terceiros

3.5.1. - Dívidas de terceiros

Os créditos a receber comportam valores de projetos aprovados e serviços prestados cujo recebimento pela Associação não ocorreu até 31 de dezembro de 2020. Estão a decorrer os procedimentos e diligências adequados para garantir o recebimento destes valores.

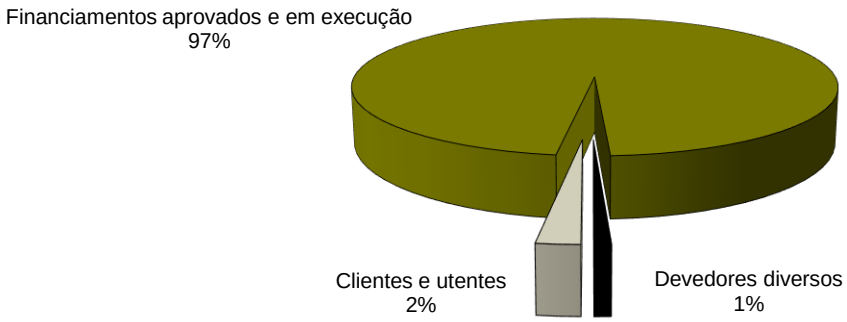
Q.29 - Dívidas de Terceiros

valores em euros

Dívidas de Terceiros	2020	2019
Estado e outros entes públicos		**1,14**
Outros impostos		1,14
Outros devedores	**348 610,53**	**844.579,31**
Clientes e utentes*	7.765,31	20.303,78
Financiamentos aprovados e em execução	337.861,50	824.275,53
Devedores diversos	2.983,72	0,00
Total	**348 610,53**	**844.580,45**

*** O saldo de clientes e utentes é apresentado líquido de imparidades.**

Gr. 7 - Estrutura das dívidas de terceiros



No que se reporta aos financiamentos aprovados e em execução o valor registado no final de 2020 reporta-se às comparticipações a receber relativamente à execução anual em 2020 dos projetos aprovados do PDR2020, salvo no que se refere à raça barrosã em que se inclui apenas o 2.º semestre de 2020.

No que respeita à dívida de clientes e utentes apesar da redução drástica relativamente à existente no final de 2019, (-62%), mesmo assim, entendemos que o valor ainda é representativo. Nestes termos, estão a decorrer diligências no sentido de cobrança destes valores. Com a prossecução das diligências adequadas, bem como com o normal funcionamento e execução dos projetos em decurso não são expetáveis dificuldades no recebimento das verbas acima inscritas.

3.5.2. - Dívidas a terceiros

Q.30 - Dívidas a Terceiros

valores em euros

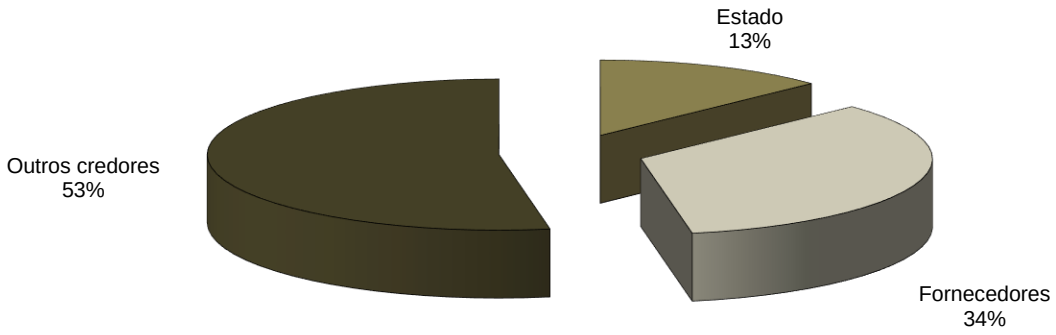
Dívidas a Terceiros	2020	2019
Estado e outros entes públicos	**13.523,33**	**10.940,12**
Retenções efetuadas a terceiros	2.924,50	2.670,50
IVA	5.078,50	2.980,39
Contribuições p/ a Segurança Social e FCT	5.520,33	5.289,23
Fornecedores c/c	**35.922,02**	**63.899,19**
Outros credores	**55.335,58**	**40.102,07**
Remunerações a liquidar - Pessoal	40.465,69	39.554,12
Credores diversos	14.869,89	547,95
Total	**104.780,93**	**114.941,38**

Apesar de no final de 2020 o valor da dívida a fornecedores ser inferior à observada no final de 2019, (-44%), ainda assim tem um valor expressivo, decorrendo tal facto da aquisição de serviços especializados com grande concentração no final do ano de 2020, situação que fica regularizada nos primeiros meses de 2021.

No que respeita aos valores e responsabilidades assumidos perante o Estado, não se registando qualquer dívida em situação de mora. Em termos gráficos, a situação é expressa no gráfico que se insere.

Gr.8 - Estrutura da Dívida a Terceiros em 31/12/2020

3.6. - Rendimentos do exercício



No que se reporta aos rendimentos do exercício apresenta-se o detalhe que se segue.

Q.31 - Rendimentos do exercício

RENDIMENTOS	2020	2019
VENDAS	**6 226,16**	**4 470,15**
Ativos Biológicos	6 226,16	4 470,15
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	**94 240,47**	**91 914,49**
QUOTAS E JÓIAS DE ASSOCIADOS	**17 220,00**	**16 940,00**
BARROSÃ	**51 497,48**	**46 498,41**
Serviços conexos c/ Plano Melhoramento	28 494,08	25 367,16
Outros serviços (apoio técnico)	23 003,40	21 131,25
OVINOS	**6 317,97**	**5 156,52**
Serviços conexos c/ Plano Melhoramento	1 081,08	780,12
Outros serviços (apoio técnico)	5 236,89	4 376,40
GALINHAS	**1 292,97**	**47,17**
Outros serviços, designadamente apoio técnico	1 292,97	47,17
RENDIMENTOS DE COLABORAÇÕES	**17 912,05**	**23 272,39**
Cedência de produtos a sócios	3 734,66	6 945,62
Colaboração em exposições/feiras	4 162,60	7 135,28
Protocolo Cachena - Identificação de bovinos	9 024,00	8 960,00
Outros rendimentos	990,79	231,49
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	**409 126,00**	**407 591,50**
PDR 2020 – CMRGA	407 026,00	399 571,50
Protocolo Junta de Freguesia - União de Freg. Bougado		5 020,00
Protocolo CONFAGRI/IFAP	2 100,00	3 000,00
GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR	**9,10**	
OUTROS RENDIMENTOS	**15 447,49**	**22 042,62**
Subsídios ao investimento	15 330,11	21 007,39
Outros rendimentos	117,38	1 035,23
TOTAL DE RENDIMENTOS	**525 049,22**	**526 018,76**

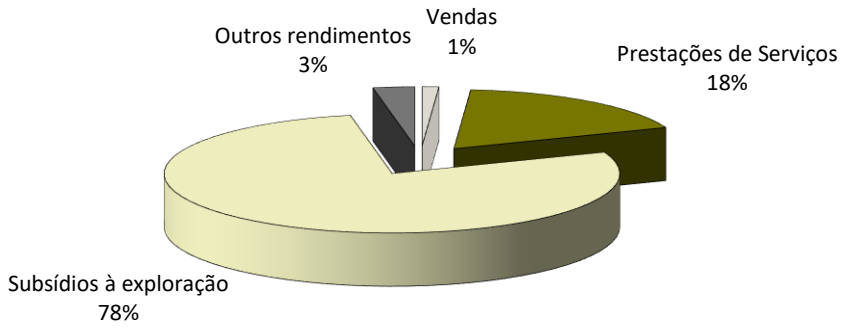
O nível de rendimentos obtidos no ano de 2020 é sensivelmente igual ao registado no ano de 2019.

No âmbito das prestações de serviços observa-se uma variação positiva na ordem dos 4%, resultante do incremento da generalidade dos componentes, salvo no que respeita aos rendimentos de colaborações que decrescem cerca de 23% relativamente ao ano de 2019, em parte devido à situação pandémica que impediu a realização de diversos concursos pecuários e feiras, prejudicando a participação da AMIBA.

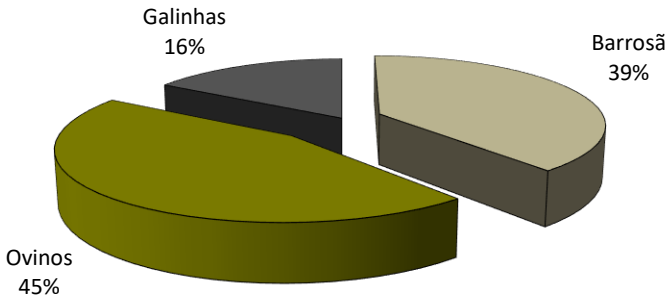
No âmbito das prestações de serviços, realce para o acréscimo do valor das quotas de associados que após uma acentuada descida em 2017, desde aí têm vindo a registar um crescimento gradual.

Em termos de estrutura de rendimentos, esta não se afasta muito da observada nos anos anteriores, mantendo-se um peso significativo dos subsídios à exploração que, *de per si,* representam quase 78% do total de rendimentos, seguido das prestações de serviços que assumem 18% do total de rendimentos. As vendas de ativos biológicos, têm um valor residual, que se aproxima de 1% dos rendimentos.

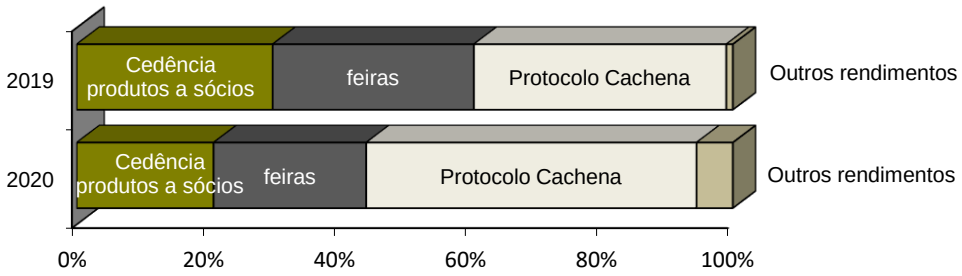
Gr.9 - Estrutura dos Rendimentos/ ano de 2020



Gr.10 - Estrutura dos Subsídios à exploração – PCMRG por espécies

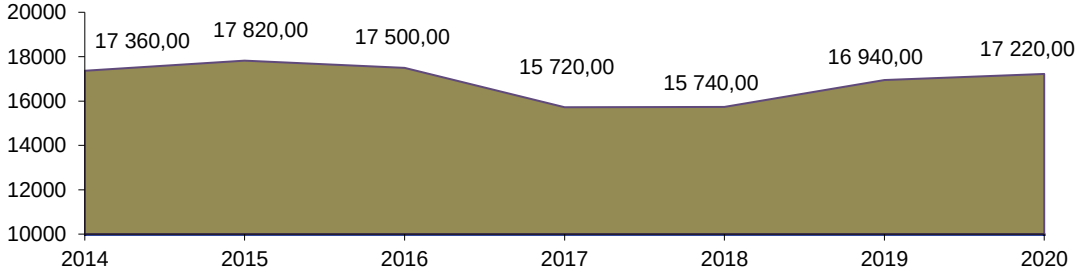


Gr. 11 - Estrutura de rendimentos de colaborações



No que concerne à evolução dos rendimentos obtidos através das quotas e joias de associadas, observa-se uma ligeira recuperação relativamente aos valores captados nos últimos anos. O gráfico que se insere traduz a evolução no período de 2014/2020.

Gr. 12 - Evolução das quotas e joias de utilizadores 2014/2020



3.7. - Gastos do exercício

O quadro que a seguir se insere apresenta a composição dos gastos verificados no ano de 2020 e comparação com o ano anterior.

Q.33 - Gastos do exercício

valores em euros

GASTOS DO EXERCÍCIO	31-12-2020	31-12-2019
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	**20.228,08**	**18.572,39**
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	**176.641,75**	**164.437,98**
Trabalhos especializados	90.050,83	72.033,06
Publicidade e propaganda	1.652,70	1.417,52
Honorários (pessoal externo)	44.422,30	44.247,23
Conservação e reparação	8.865,89	8.898,31
Serviços bancários	242,20	151,10
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	877,17	1.199,69
Material de escritório	2.364,72	2.212,11
Outros materiais	576,94	425,85
Combustíveis	9.965,26	13.715,96
Água	735,42	158,22
Deslocações e estadas	230,15	997,60
Comunicação	2.520,61	1.806,00
Seguros	1.706,51	1.762,63
Contencioso e notariado		14,92
Limpeza, higiene e conforto	3.767,33	4.407,23
Outros fornecimentos e serviços	8.663,72	10.990,55
GASTOS COM PESSOAL	**295.761,97**	**289.662,68**
OUTROS GASTOS	**3.972,75**	**5.241,36**
Impostos indiretos	205,87	205,26
Donativos		750,00
Quotizações		515,00
Sinistros		158,42
Correções relativas a períodos anteriores		280,41
Outros gastos	3.766,88	3.332,27
DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO	**19.589,44**	**25.326,78**
GASTOS DE FINANCIAMENTO	**0,30**	**0,67**
TOTAL DE GASTOS	**516.194,29**	**503.241,86**

No ano findo, o total de gastos mantém a tendência crescente já registada em 2019, registando uma variação de cerca de 2,6%, ainda assim inferior à observada em 2019 (+ 5%) relativamente ao ano anterior.

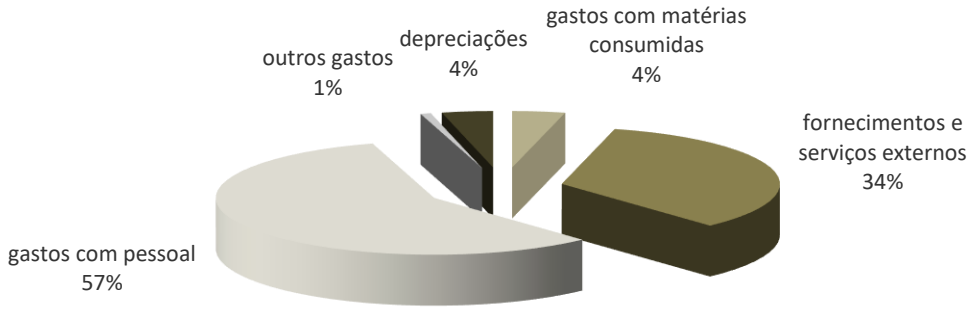
Em termos globais, este acréscimo resulta essencialmente do acréscimo de gastos nos fornecimentos e serviços externos e nas despesas com pessoal.

O incremento registado a nível de fornecimentos e serviços externos (+7,42%) resulta, na sua essência, do acréscimo registado em trabalhos especializados (+25%), quando comparado com o ano de 2019. Este acréscimo está relacionado com o recurso a terceiros no âmbito de serviços/estudos específicos relativos aos programas de conservação e melhoramento de recursos genéticos. Refira-se que esta tipologia de gastos já registou em 2019 um significativo acréscimo relativamente a 2018.

Numa análise mais detalhada das componentes de fornecimentos e serviços externos, para além do já referido no que se reporta aos trabalhos especializados, verifica-se que as restantes rubricas têm valores muito semelhantes aos despendidos em 2019, salientando-se, contudo, a significativa poupança ocorrida em combustíveis (-27%) bem como na rubrica relativa a outros fornecimentos e serviços (-21%).

Se atendermos à estrutura global dos gastos verificamos que, tal como tem sucedido nos anos anteriores, mais de metade fica a dever-se aos gastos com pessoal (57,3%), seguido dos fornecimentos e serviços externos com 34%. O gráfico que a seguir se insere ilustra a estrutura de gastos registados em 2020.

Gr. 13 - Estrutura de Gastos / 2020



3.8 – Alguns Indicadores

DESCRIÇÃO	2020	2019
Liquidez geral (Ativo corrente/Passivo corrente)	4,2	1,5
Liquidez imediata (Caixa e depósitos bancários/Passivo corrente)	0,80	0,16
Rentabilidade do Ativo (%) (Resultado líquido/Ativo)	1,2%	1,8%
Vendas e serviços prestados por colaborador (Vendas e serviços /n.º colaboradores) €	€ 7.176	€ 6.885
Resultado líquido do período por colaborador (Resultado líquido/n.º colaboradores) €	€ 632	€ 1.627
Rentabilidade das vendas e serviços prestados % (RL/Vendas e serviços prestados)	8,8%	23,6%

valores expressos em euros

VALOR ACRESCENTADO BRUTO	2020	2019
VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO /VBP	**509.592,63**	**503.976,14**
Vendas e prestações de serviços	100.466,63	96.384,64
Subsídios à exploração	409.126,00	407.591,50
CONSUMOS INTERMÉDIOS /CI	**197.075,70**	**183.215,63**
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	20.228,08	18.572,39
Fornecimentos e Serviços Externos	176.641,75	164.437,98
Impostos indiretos	205,87	205,26
VALOR ACRESCENTADO BRUTO = VBP-CI	**312.516,93**	**320.760,51**

3.9. - Resultado do exercício

O exercício que agora findou encerra com um **resultado líquido positivo de €8.854,93**, apurado de acordo com as demonstrações financeiras anexas ao presente relatório.

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Quanto ao resultado líquido positivo verificado no período, conforme referido anteriormente, no montante de €8.854,93, a Direção propõe que transite para a conta de "Resultados Transitados".

Por fim,

O nosso apreço e agradecimento a todos quantos acreditam e confiam no nosso projeto e que, de alguma forma, contribuem para atingirmos os nossos objetivos, dando-nos força para superarmos os obstáculos.

Aos nossos associados, pelo apoio e confiança demonstrados, apostando nos serviços que esta Associação presta;
Aos trabalhadores/colaboradores pelo empenho e dedicação;
A todas as entidades oficiais e institucionais pelo diálogo, cooperação, disponibilidade e apoios técnico e financeiro concedidos, permitindo o desenvolvimento e consolidação deste projeto.

Finalmente, não podemos deixar de lamentar a perda daquele que presidiu à Direção desta Instituição durante tantos anos, e aqui deixamos expresso o nosso profundo reconhecimento pelo envolvimento e "*vestir da camisola*"!
Obrigado "*Armandinho*", continuaremos a trabalhar com força e resiliência **para a consolidação e afirmação deste projeto que é de todos e para todos.**

Lanhas, 30 de abril de 2021

A Direção,

_____
Avelino Meireles da Silva

_____
Alfredo das Eiras Cadime

_____
Pedro Manuel Dias Fonseca

Contas Exercício de 2020

BALANÇO
em 31 de dezembro de 2020

AMIBA - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DE RAÇA BARROSÃ
N.º de Identificação Fiscal: 502.480.998
Sede: Lanhas - Vila Verde

Balanço individual em 31.12.2020

valores expressos em euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2020	31.12.2019
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	291 539,48	308 948,17
Investimentos financeiros	6	1 240,99	898,52
Sub-Total		**292 780,47**	**309 846,69**
ATIVO CORRENTE			
Inventários	8	4 132,41	7 678,98
Créditos a receber	12	8 077,73	20 303,78
Estado e outros entes públicos	17		1,14
Diferimentos	18	1 315,97	1 281,02
Outros ativos correntes	11/12	340. 532,80	824 275,53
Caixa e depósitos bancários	4	83 710,68	103 150,05
Sub-Total		**437 769,59**	**956 690,50**
TOTAL DO ATIVO		**730 550,06**	**1 266 537,19**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Reservas		332 385,74	332 385,74
Resultados transitados		999,94	(21 776,96)
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	283 528,52	298 858,63
Sub-Total		616 914,20	609 467,41
Resultado líquido do período		8 854,93	22 776,90
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		**625 769,13**	**632 244,31**
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	12	35 922,02	63 899,19
Estado e outros entes públicos	17	13 523,33	10 940,12
Diferimentos	18		519 351,50
Outros passivos correntes	12/17	55 335,58	40 102,07
Sub-Total		**104 780,93**	**634 292,88**
TOTAL DO PASSIVO		**104 780,93**	**634 292,88**
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		**730 550,06**	**1 266 537,19**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
EXERCÍCIO de 2020

AMIBA - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DE RAÇA BARROSÃ
N.º de Identificação Fiscal: 502.480.998
Sede: Lanhas - Vila Verde

valores expressos em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS		PERÍODOS	
			31.12.2020	31.12.2019
Vendas e serviços prestados	+	9	100 466,63	96 384,64
Subsídios, doações e legados à exploração	+	11	409 126,00	407 591,50
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	8	(20 228,08)	(18 572,39)
Fornecimentos e serviços externos	-	17	(176 641,75)	(164 437,98)
Gastos com pessoal	-	13	(295 761,97)	(289 662,68)
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	3/8	9,10	
Outros rendimentos	+	11	15 447,49	22 042,62
Outros gastos	-		(3 973,05)	(5 242,03)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**=**		**28 444,37**	**48 103,68**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	5	(19 589,44)	(25 326,78)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**=**		**8 854,93**	**22 776,90**
Resultado antes de impostos	**=**		**8 854,93**	**22 776,90**
Imposto sobre rendimento do período	-/+	16		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**=**		**8 854,93**	**22 776,90**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstração individual das alterações nos **fundos patrimoniais** no período **de 2019**

valores expressos em euros

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Total dos fundos patrimoniais
			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	**1**				**332 385,74**	**(21 776,96)**		**319 866,02**		**630 474,80**	**630 474,80**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								**(21 007,39)**		**(21 007,39)**	**(21 007,39)**
	2							**(21 007,39)**		**(21 007,39)**	**(21 007,39)**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**3**								**22 776,90**	**22 776,90**	**22 776,90**
RESULTADO INTEGRAL	**4=2+3**									**1 769,51**	**1 769,51**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	5										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	**6=1+2+3+5**				**332 385,74**	**(21 776,96)**		**298 858,63**	**22 776,90**	**632 244,31**	**632 244,31**

Demonstração individual das alterações nos **fundos patrimoniais** no período **de 2020**

valores expressos em euros

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Total dos fundos patrimoniais
			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	**7**				**332 385,74**	**999,94**		**298 858,63**		**632 244,31**	**632 244,31**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								**(15 330,11)**		**(15 330,11)**	
	8							**(15 330,11)**		**(15 330,11)**	**(15 330,11)**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**9**								~~**22 776,90**~~	**8 854,93**	**8 854,93**
RESULTADO INTEGRAL	**10=7+8**									**(6 475,18)**	**(6 475,18)**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	11										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	**12=6+7+8+10**				**332 385,74**	**999,94**		**283 528,52**	**8 854,93**	**625 769,13**	**625 769,13**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIO DE 2020

AMIBA - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DE RAÇA BARROSÃ

N.º de Identificação Fiscal: 502.480.998
Sede: Lanhas - Vila Verde

valores expressos em euros

RUBRICAS			NOTAS	PERÍODOS	
				DEZ/20	DEZ/19
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto					
Recebimentos de clientes e utentes		+	9/12	113 014,59	87 913,73
Pagamentos a fornecedores		-	12/17	(206 948,98)	(150 766,31)
Pagamentos ao pessoal		-	13	(294 850,40)	(290 518,10)
Caixa gerada pelas operações		+/-		(388 784,79)	(353 370,68)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	15/17		
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	11/17	371 868,64	299 184,48
Fluxos de caixa das atividades operacionais	**(1)**	+/-		(16 916,15)	(54 186,20)
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		-	5	(2 180,75)	(6 377,37)
Investimentos financeiros		-	6	(342,47)	(324,82)
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis		+	5		1 106,97
Fluxos de caixa das atividades de investimento	**(2)**	+/-		(2.523,22)	(5 595,22)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos		+			
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos		-			
Outras operações de financiamento		-			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	**(3)**				
Variação de caixa e seus equivalentes	**(1)+(2)+(3)**			(19 439,37)	(59 781,42)
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	4	103 150,05	162 931,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	4	**83 710,68**	**103 150,05**

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2020

AMIBA - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DE RAÇA BARROSÃ
N.º de Identificação Fiscal: 502.480.998
Sede: Lanhas - Vila Verde

ANEXO

EXERCÍCIO DE 2020

1 – Identificação da Entidade

1.1 – Designação: AMIBA - ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE BOVINOS DE RAÇA BARROSÃ

1.2 – Sede: Quinta do Penedo - Lanhas – 4730 – 260 Vila Verde

1.3 – Natureza da Atividade: A AMIBA - Associação de Criadores de Bovinos de Raça Barrosã é uma Associação sem fins lucrativos, com sede na Freguesia de Lanhas – Vila Verde, que não exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola, prosseguindo os objetivos contemplados nos Estatutos, nomeadamente na preservação e melhoramento genético dos bovinos de raça Barrosã e outras raças autóctones enquanto as mesmas não tiverem condições de se autonomizarem, bem como a defesa dos legítimos interesses dos associados. No âmbito de outras raças autóctones estão abrangidos os ovinos, nas raças Bordaleira de Entre Douro e Minho e Churra do Minho e as galinhas, nas raças Preta Lusitânica, Pedrês Portuguesa, Amarela e Branca.

Refira-se ainda que, face à atividade desenvolvida no âmbito da preservação de raças autóctones, foi-lhe reconhecido o Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, por despacho do Ministro, Adjunto do Primeiro-Ministro, publicado no D.R., II Série, n.º 45, de 04 de março de 2005.

1.4 – CAE Principal: 94110 – Atividades de Organizações Económicas e Patronais

CAE Secundário: 01500 – Agricultura e Produção Animal Combinadas.

1.5 – NIPC: 502.480.998.

2 – Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – Indicação do referencial contabilístico (NCRF-ESNL) e outros normativos

As presentes demonstrações financeiras, com um período de reporte coincidente com o ano civil, foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC- ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Julho. Nestes termos, decorre que o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a presentação das demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho, na redação atual;
- Códigos de Contas, Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho;
- Normas contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho;

- Normas Interpretativas (NI).

As Demonstrações Financeiras são apresentadas, utilizando os modelos de demonstrações financeiras previstos no artigo 4.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho e juntamente com a restante informação que consta neste Relatório, constituem as contas oficiais da AMIBA - Associação de Criadores de Bovinos de Raça Barrosã., para fins legais e fiscais.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais tenham sido derrogados e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC e normas que integram a normalização contabilística do setor não lucrativo (SNC-ESNL)

2.3 – Indicação e comentário de Contas do Balanço e da Demonstração de Resultados cujos conteúdos não são comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do ano de 2019.

3 - Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas

3.1.1 – Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF).

3.1.1.1 - Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Nas ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins. Assim sendo, as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Associação durante um período de doze meses, contados da data do Balanço e a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3.1.1.2 - Regime do Acréscimo (periodização económica)

A Associação reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Nesta conformidade, os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos"* e "*Diferimentos".*

3.1.1.3 - Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e anotadas no presente anexo.

3.1.1.4 - Materialidade e Agregação

Os dados estão condensados e classificados em linhas de itens das demonstrações financeiras, sendo que, as linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

3.1.1.5 - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo (e vice-versa), nem nenhum gasto por qualquer rendimento e vice-versa.

3.1.1.6 - Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

3.1.2 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o critério base de custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os ativos biológicos.

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

3.1.2.1 - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço, que proporcionem informação adicional sobre condições que existam nessa data, são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.1.2.2 - Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. A eventual existência de ganhos e perdas de natureza cambial é reconhecida na demonstração de resultados.

3.1.2.3 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das eventuais perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início da utilização dos bens, segundo o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item dos ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data da alienação do ativo,

sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante estejam causa mais ou menos valias, respetivamente.

3.1.2.4 - Investimentos financeiros

Não se registam quaisquer investimentos financeiros noutras empresas, contudo, a existir, serão registados pelo método de custo. Por seu turno, decorrente da admissão de trabalhadores, por aplicação da Lei n.º 70/2013 e Portaria n.º 294-A/2013, houve lugar à adesão ao Fundo de Compensação de Trabalho (FCT), registando-se esse investimento.

3.1.2.5 - Inventários

Os inventários encontram-se valorizados a custo de aquisição, o qual é igual ou inferior ao valor de realização e a custos de conversão. Não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários. As saídas para consumo são valorizadas de acordo com o método FIFO.

- Ativos biológicos

Os ativos biológicos encontram-se registados de acordo com a NCRF17, sendo utilizado o justo valor. Dada a especificidade dos mesmos, aves de raça autóctone, nascidas na "exploração" a orientação seguida para obter com fiabilidade o justo valor foi o preço de transação recente para esse ativo.

3.1.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Este ponto é aplicável a todos os instrumentos financeiros, com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
    - Alterações do risco segurado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das partes;
    - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado de:
        - Alterações no preço do bem locado;
        - Alterações na taxa de câmbio;
        - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Clientes, utentes e outros créditos a receber

As contas de "Clientes", "Utentes" e "Outras Contas a receber" são reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o respetivo valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos imparidade.

À data do relato, a entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando a imparidade é reconhecida a reversão. Os ativos e passivos financeiros são 'desreconhecidos' da forma que se encontra prevista na NCRF-ESNL.

Caixa e depósitos bancários

Este agregado inclui os valores em caixa e em depósitos à ordem em bancos. Em caso de descobertos bancários estes serão incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos" expressa no Passivo corrente.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.1.2.7 - Fundos Patrimoniais

A rubrica de "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.
Os fundos patrimoniais são constituídos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou norma legal estabeleçam que sejam de incorporar nos mesmos

3.1.2.8 - Provisões

A entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a objetividade, inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento das obrigações futuras, e procurando sustentar as expetativas de perdas com prudência, a Direção entendeu não existirem fundamentos para a criação de provisões.

3.1.2.9 - Financiamentos obtidos

Empréstimos obtidos

Embora atualmente não existam financiamentos bancários, quando existentes, são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Se existentes, os financiamentos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de doze meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além desse prazo.

Locações

A Associação não tem qualquer contrato de locação.

3.1.2.10 - Rédito e regime de acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado Líquido (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham rendimentos/benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma transação tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos decorrentes dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos mesmos ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

3.1.2.11 - Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a associação cumpriu e/ou irá cumprir com as condições associadas à atribuição do mesmo.

Subsídios relacionados com ativos depreciáveis

Os subsídios atribuídos ao investimento relacionados com ativos depreciáveis são apresentados no fundo patrimonial e imputados a rendimentos numa base sistemática e à medida das depreciações praticadas sobre os mesmos ativos.

Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração, obtidos para a prossecução dos fins estatutários, são essencialmente relacionados com o plano de conservação e melhoramento dos recursos genéticos animais, são atribuídos em função do desenvolvimento de um conjunto de ações relacionadas com o referido programa e registados em rendimentos do exercício, de acordo com os pedidos de pagamento efetuados com base nas ações executadas, e respetivos preços unitários. Estes subsídios assumem a modalidade de custos '*forfetários'* calculados com base nas despesas elegíveis correspondentes à média dos custos padrão das ações. Em caso de sobrevir o final do ano, é observado o princípio do acréscimo, face ao apuramento de ações executadas e despesas elegíveis relacionadas com o projeto.

Em caso de atribuição de subsídio por despesas a incorrer, são registados inicialmente como diferimento e imputados à demonstração de resultados numa base sistemática, no mesmo período em que os gastos são reconhecidos.

3.1.2.12 - Imposto sobre o rendimento

A Associação não exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola, apenas fica sujeito a este imposto, o rendimento líquido, calculado nos termos das disposições constantes no Código do IRC, aplicando designadamente o previsto nos artigos n.º 53 e 54.º.

Nestes termos, o rendimento global sujeito a imposto, cf. alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do CIRC, proveniente de pessoas coletivas que não exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, é composto pela soma algébrica dos rendimentos das várias categorias determinado nos termos do IRS, incluindo os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, aplicando-se à determinação do lucro tributável as disposições deste Código. Do artigo 54.º do CIRC decorre que se consideram rendimentos não sujeitos a IRC as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários, sendo ainda considerados rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

Por seu turno, o n.º 5 do artigo 87,º do CIRC estabelece a taxa de 21% sobre a matéria coletável. Ao valor da coleta de IRC apurado, acresce a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC.

3.1.3 – Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação de existência de evidência objetiva de imparidade,

nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável. À data de 31 de dezembro de 2020 não existe evidência suficientemente fiável para a criação de imparidades.

3.1.4 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção, de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações. Neste âmbito, cumpre fazer uma referência sobre o choque do COVID-19 em termos económicos e financeiros no ano que findou e desenvolvimentos posteriores, uma vez que esta pandemia teve, e tem, um impacto social e económico bastante significativo. Apesar desta realidade, foi revista toda a informação disponível e aplicado um maior grau de julgamento na identificação e avaliação dessa informação, sendo concluído que não está em causa o princípio da continuidade.

3.1.5 – Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2 - Alterações nas politicas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na politica contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova politica contabilística proporciona informação fiável e mais relevante

Não foram alteradas as politicas contabilísticas existentes até ao presente.

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração das NCRF requer que a Direção formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor reconhecido dos ativos e passivos, e as divulgações de ativos e passivos contingentes à data das demonstrações financeiras, bem como os rendimentos e gastos.

3.4 - Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período

Não foram efetuadas correções de erros de períodos anteriores.

4 – Fluxos de Caixa

4.1 – Comentário da Direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todas as quantias evidenciadas no Balanço, a 31 de Dezembro de 2020 estão disponíveis para uso.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica caixa e em depósitos bancários

valores expressos em euros

Meios financeiros líquidos constantes no balanço		31.12.2020	31.12.2019
Caixa	Numerário	1 236,72	930,09
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	82 473,96	102 219,96
Totais		**83 710,68**	**103 150,05**

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto.

5 – Ativos fixos tangíveis:

5.1 – Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas.
Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.
Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto no período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.
As depreciações são calculadas em função da data de início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período estimado para cada grupo de bens em sistema de anos completos.

5.2 – Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

5.3 – As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções				Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
	Terrenos	Edifício administrativo	Outros edifícios	Outras construções				
Vidas úteis		50	20	1 a 20	1 a 12	4	1 a 10	1 a 10
Taxas de depreciação		2,00%	5,00%	5% a 100%	8,33% a 100%	25,00%	10% a 100%	10% a 100%

5.4 – Quantias escrituradas brutas e depreciações acumuladas no início e no fim do período.

5.4.1 – Quantias escrituradas brutas

valores expressos em euros

Ativos fixos tangíveis/ quantias brutas escrituradas	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Equipamentos biológicos	Outros Ativos fixos tangíveis	Total
			Ativo Bruto				
Em 01 de Janeiro de 2019	505 461,76	43 455,40	98 479,63	28 931,01	630,24	887,47	677 845,51
Adições		5 280,80		1 096,57			6 377,37
Alienações			(36 692,79)				(36 692,79)
Abates				(566,87)			(566,87)
Em 31 de dezembro de 2019 (01.01.2020)	505 461,76	48 736,20	61 786,84	29 460,71	630,24	887,47	646 963,22
Adições		920,04		1 260,71			2 180,75
Alienações							0,00
Abates							0,00
Em 31.12.2020	505 461,76	49 656,24	61 786,84	30 721,42	630,24	887,47	649 143,97

5.4.2 – Depreciações acumuladas

valores expressos em euros

Depreciações de ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Equipamentos biológicos	Outros Ativos fixos tangíveis	Total
			Depreciações				
Acumuladas em 01 de janeiro de 2019	(187 386,16)	(40 176,14)	(94 703,60)	(26 133,02)	(378,12)	(887,47)	(349 664,51)
Reforços	(20 069,80)	(2 051,47)	(1 888,01)	(1 254,48)	(63,02)		(25 326,78)
Alienações			36 692,79				36 692,79
Abates				283,45			283,45
Acumuladas em 31 de dezembro de 2019 (01.01.2020)	(207 455,96)	(42 227,61)	(59 898,82)	(27 104,05)	(441,14)	(887,47)	(338 015,05)
Reforços	(14 769,80)	(1 897,99)	(1 888,02)	(970,61)	(63,02)		(19 589,44)
Acumuladas em 31.12.2020	(222 225,76)	(44 125,60)	(61 786,84)	(28 074,66)	(504,16)	(887,47)	(357 604,49)

5.5 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as depreciações

valores expressos em euros

Ativos fixos tangíveis		Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Equipamentos biológicos	Outros Activos fixos tangíveis	Total
Em 01.01.2019	Quantias brutas escrituradas	505 461,76	43 455,40	98 479,63	28 931,01	630,24	887,47	677 845,51
	Depreciações acumuladas	(187 386,16)	(40 176,14)	(94 703,60)	(26 133,02)	(378,12)	(887,47)	(349 664,51)
	Quantias líquidas escrituradas	318 075,60	3 279,26	3 776,03	2 797,99	252,12	0,00	328 181,00
Adições			5 280,80		1 096,57			6 377,37
Alienações, abates, sinistros				(36 692,79)	(566,87)			(37 259,66)
Depreciações		(20 069,80)	(2 051,47)	(1 888,01)	(1 254,48)	(63,02)		(25 326,78)
Reg. depreciações p/ abate					283,45			283,45
Em 31.12.2019 (01.01.2020)	Quantias brutas escrituradas	505 461,76	48 736,20	61 786,84	29 460,71	630,24	887,47	646 963,22
	Depreciações acumuladas	(207 455,96)	(42 227,61)	(59 898,82)	(27 104,05)	(441,14)	(887,47)	(338 015,05)
	Quantias líquidas escrituradas	298 005,80	6 508,59	1 888,02	2 356,66	189,10	0,00	308 948,17
Adições			920,04	0,00	1 260,71			2 180,75
Alienações, abates, sinistros				0,00	0,00			0,00
Depreciações		(14 769,80)	(1 897,99)	(1 888,02)	(970,61)	(63,02)		(19 589,44)
Em 31.12.2020		505 461,76	49 656,24	61 786,84	30 721,42	630,24	887,47	649 143,97
	Depreciações acumuladas	(222 225,76)	(44 125,60)	(61 786,84)	(28 074,66)	(504,16)	(887,47)	(357 604,49)
	Quantias líquidas escrituradas	283 236,00	5 530,64	0,00	2 646,76	126,08	0,00	291 539,48

5.6 – Depreciações reconhecidas nos resultados ou como parte de outros ativos, durante o período

Durante o exercício não foram reconhecidas depreciações de ativos fixos tangíveis como parte de gastos de outros ativos estando incluídas na totalidade na demonstração de resultados por naturezas, na linha de Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

valores expressos em euros

Ativos fixos tangíveis/ Depreciações reconhecidas nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos		Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Equipamentos biológicos	Total
Período de 2019	Depreciações reconhecidas nos resultados	20 069,80	2 051,47	1 888,01	1 254,48	63,02	**25 326,78**
Período de 2020	Depreciações reconhecidas nos resultados	14 769,80	1 897,99	1 888,02	970,61	63,02	**19 589,44**

5.7 – Restrições de titularidade e ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos

Não obstante não existirem ativos fixos dados como garantia de passivos, restringindo a respetiva titularidade, é de referir que os edifícios e outras construções que respeitam, designadamente, ao edifício principal – Sede, Centros de Testagem, Arranjos urbanísticos encontram-se implantados em terreno alheio. De facto, a Quinta do Lanhas propriedade do Município de Vila Verde, encontra-se cedida por protocolo à Associação. As vidas úteis destes ativos estão estimadas levando em consideração renovações sucessivas do Protocolo.
Face aos pressupostos inerentes ao Protocolo e ao grau de cumprimento por parte da Associação é razoável supor a respetiva renovação.

5.8 – Compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis:

Não existem.

5.9 – Itens do ativo fixo tangível expressos por quantias revalorizadas:

Não existem ativos fixos expressos por quantias revalorizadas.

6 – Investimentos Financeiros

valores expressos em euros

Investimentos financeiros	Fundo Compensação Trabalho	Total
	Quantias Brutas	
Em 31 de dezembro de 2018 (01.01.2019)	573,70	573,70
Adições	324,82	324,82
Alienações		
Em 31 de Dezembro de 2019 (01.01.2020)	898,52	898,52
Adições	342,47	342,47
Alienações		
Em 31 de Dezembro de 2020	1 240,99	1 240,99

Os investimentos da Associação passam pela contribuição para o Fundo de Compensação do trabalho, no âmbito dos trabalhadores contratados após 2014, sendo de €342,47 o valor do investimento efetuado em 2020.

7 – Custos dos empréstimos obtidos

7.1 – Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

No decurso do ano de 2020, à semelhança dos últimos anos, não existem custos de empréstimos obtidos. Aquando da existência de empréstimos, a política contabilística adotada pela entidade passou por reconhecer os custos do empréstimo obtido como gastos do período.

7.2 – Divulgação dos empréstimos correntes e não correntes

Como se referiu, não existem financiamentos bancários e constata-se ainda a inexistência de descobertos bancários, bem como de gastos ou perdas de financiamento à data de 31 de Dezembro.

8 – Inventários

8.1 – As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada

Os inventários foram valorizados ao custo, incluindo todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. Mais concretamente, as matérias subsidiárias e de consumo estão mensuradas ao custo de aquisição, compreendendo o preço de compra, gastos de transporte e manuseamento, deduzido dos descontos e abatimentos comerciais.
O sistema de movimentação utilizado foi o de inventário intermitente, sendo utilizado como forma de custeio das saídas o critério FIFO.

8.2 – A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas

valores expressos em euros

Quantias escrituradas de inventários		31.12.2020			31.12.2019		
		Quantias brutas	Perdas p/ imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Perdas p/ imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Matérias primas, subsidiárias e de consumo		2 976,28		2 976,28	6 999,68		6 999,68
Ativos biológicos	Consumíveis	200,93		200,93			
	De produção	955,20		955,20	679,30		679,30
Totais		4 132,41		4 132,41	7 678,98		7 678,98

8.3 – Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

valores expressos em euros

Quantias escrituradas de inventários Matérias primas, subsidiárias e de consumo				Período de 2020			Período de 2019		
				Mercadorias	Mat. Primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Mat. Primas, subsidiárias e de consumo	Totais
demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	inventário no início do período		+		6 999,68	6 999,68		3 562,98	3 562,98
	compras	Compras	+		15 529,80	15 529,80		20 791,96	20 791,96
		Devoluções de compras	-		-17,44	-17,44		-14,67	-14,67
		Descontos e abatimentos em compras	-			0,00			0,00
	Inventários no fim do período		-		2 976,28	2 976,28		6 999,68	6 999,68
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - materiais diversos			=		19 535,76	19 535,76		17 340,59	17 340,59
Totais			=	**0**	**19 535,76**	**17 340,59**		**17 340,59**	**17 340,59**

valores expressos em euros

Quantias escrituradas de inventários- ativos biológicos - de produção				Período de 2020			Período de 2019		
				Mercadorias	ativos biológicos	Totais	Mercadorias	ativos biológicos	Totais
demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	inventário no início do período		+		679,3	679,3		863,29	863,29
	compras	Compras	+		355	355		84,03	84,03
		Devoluções de compras	-			0			0,00
		Descontos e abatimentos em compras	-			0			0,00
	Variação em inventários de produção - ganhos/perdas por aumento/diminuição justo valor		+ -		9,1	9,1			0,00
	Inventários no fim do período		-		955,2	955,2		679,3	679,30
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas- ativos biológicos- de produção			=		88,2	88,2		268,02	268,02
Totais			**=**	**0**	**88,2**	**88,2**	**0**	**268,02**	**268,02**

valores expressos em euros

Quantias escrituradas de inventários- ativos biológicos - consumíveis				Período de 2020			Período de 2019		
				Mercadorias	ativos biológicos	Totais	Mercadorias	ativos biológicos	Totais
demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	inventário no início do período		+		0,00	0,00		175,46	175,46
	compras	Compras	+		805,05	805,05		788,32	788,32
		Devoluções de compras	-			0,00			0,00
		Descontos e abatimentos em compras	-			0,00			0,00
	Variação em inventários consumíveis - ganhos/perdas por aumento/diminuição justo valor		+ -			0,00			0,00
	Inventários no fim do período		-		200,93	200,93		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas- ativos biológicos - consumíveis			=		604,12	604,12		963,78	963,78
Totais			**=**	**0,00**	**604,12**	**604,12**	**0,00**	**963,78**	**963,78**

9 – Réditos

9.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i)são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou controlo efetivos dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito dos juros é reconhecido pelo método do juro efetivo.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

9.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

valores expressos em euros

Quantias dos réditos reconhecidas no período	31.12.2020			31.12.2019		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face aos réditos reconhecidos no período	Variação % face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face aos réditos reconhecidos no período	Variação % face aos réditos reconhecidos no período anterior
Vendas - Ativos biológicos	6 226,16	6,20%	39,00%	4 470,15	4,64%	43,95%
Prestação de serviços	94 240,47	93,80%	2,53%	91 914,49	95,36%	5,46%
Totais	100 466,63	100,00%	4,24%	96 384,64	100,00%	6,79%

10 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:

Apenas é de referir que os edifícios e outras construções estão implantados em terreno alheio, tal como se referiu na nota 5.7 – relativa às restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis.

11 – Subsídios do Governo:

11.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.
Os subsídios atribuídos para financiamento de ativos tangíveis e/ou intangíveis são registados inicialmente no Fundo Patrimonial e reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas na mesma proporção das depreciações/amortizações do exercício dos ativos subsidiados.

11.2 – Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou

Quantias dos subsídios reconhecidas no Balanço e na demonstração de resultados

valores expressos em euros

Relação dos subsídios obtidos			Medida do Incentivo				Período de concessão		Quantias concedidas		
			Programa/ Medida	Entidade concedente	Objeto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim	Já recebidas	P/ receber	Total
Subsídios Monetários											
Não reembolsáveis	subsídios relacionados / ativos	Centro testagem bovinos	Medida 3.3 INTERREG IIIA	CCDR-N	Construção/Aq. Instalações	Subs. ao investimento	2005	2008	112721,25	0	112721,25
		Silo c/ chapa extrator			Aquisição de equipamento		2007	2007	3381		3381
		Sistema alimentação automática					2006	2007	6450		6450
		Subtotal INTERREG IIIA							122552,25	0	122552,25
		Centro testagem bovinos	Protocolo de Colaboração entre DGV e AMIBA	DGV	Construção/Aq. Instalações	Subs. ao investimento	2006	2009	38378,26	0	38378,26
		Silo c/ chapa extrator			Aquisição de equipamento				1127		1127
		Sistema alimentação automática							2150		2150
		Sede - Serv. Administrativos			Construção/Aq. Instalações				250906,02		250906,02
		Arranjos urbanísticos exteriores			Construção				53000		53000
		Logradouro							10870,17		10870,17
		Centro multiplicação de Aves - construção							20883,38		20883,38
		Centro Multiplicação de Aves - Equipamento			Aquisição equipamento-incubadoras				1642,4		1642,4
					Aquisição equipamento-Sistema Inox rede				1176,5		1176,5
					Aquisição equipamento-Sistema Inox bancada				1163,58		1163,58
		Centro Testagem Ovinos			Construção				18702,69		18702,69
		Subtotal DGV							400000	0	400000
		Subtotal subsídios monetários relacionados com ativos							522552,25	0	**522552,25**

valores expressos em euros

Relação dos subsídios obtidos/ Exploração			Medida do Incentivo				Período de concessão		Subsídio		Quantias concedidas		
			Programa/ Medida	Entidade concedente	Objeto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim	Concedido	justificado	Já recebidas	P/ receber	Total
Subsídios Monetários													
Não reembolsáveis	Subsídios à exploração	Bovinos-raça barrosã	7.8.3-PCMRGA	PDR 2020	Conservação e melhoramento recursos genéticos animais	Subsídio à exploração	01.01.2019	31.12.2020	359 060,00	299 506,00	211 260,50	88 245,50	299 506,00
		Ovinos-Bordaleira							228 240,00	194 428,50	94 549,50	99 879,00	194 428,50
		Ovinos- Churra							187 655,00	182 855,00	98 919,00	83 936,00	182 855,00
		Galinhas - Raça Preta							40 355,00	36 815,00	18 160,00	18 655,00	36 815,00
		Galinhas - Raça Pedrês							40 355,00	36 815,00	18 160,00	18 655,00	36 815,00
		Galinhas- Raça Amarela							40 355,00	36 815,00	18 160,00	18 655,00	36 815,00
		Galinhas- Raça Branca							22 903,00	19 363,00	9 527,00	9 836,00	19 363,00
		Protocolo CONFAGRI	Protocolo CONFAGRI - IFAP	CONFAGRI	SNIRB		01.01.2020	31.12.2020	2 100,00	2 100,00	0,00	2 100,00	2 100,00
		Subtotal de subsídios monetários relacionados com a exploração							921 023,00	808 697,50	468 736,00	339 961,50	**808 697,50**

Subsídios não monetários/ relacionados com ativos - cujos bens ainda se encontram em funcionamento

valores expressos em euros

Relação dos subsídios obtidos		Medida do Incentivo				Período de concessão		Valor atribuído
		Programa/ Medida	Entidade concedente	Objeto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim	
Subsídios Não Monetários								
Relacionado com ativos	Trator	N/ aplicável	DGV	Usufruto de ativo já usado	Subsídio Investimento	dez/12	dez/12	2 500,00
	Atrelado	N/ aplicável	DGV	Usufruto de ativo já usado	Subsídio Investimento	dez/12	dez/12	500,00
								3 000,00

valores expressos em euros

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			Período 2020					Período 2019				
			Demonstração dos resultados		Balanço			Demonstração dos resultados		Balanço		
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos	Alterações Reconhecidas nos fundos patrimoniais (Outras variações nos fundos patrimoniais)	Reconhecidas no passivo		Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos	Alterações Reconhecidas nos fundos patrimoniais (Outras variações nos fundos patrimoniais)	Reconhecidas no passivo	
						Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar				Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar
Não reembolsáveis/ monetários	Subsídios relacionados com ativos	investimentos		15 330,11	(15 330,11)				21 007,39	(21 007,39)		
		Subtotais		15 330,11	(15 330,11)				21 007,39	(21 007,39)		
	Subsídios relacionados com resultados	PDR 2020-7.8.3	407 026,00					399 571,50			519 351,50	
		Protocolo J. F. U. Freg Bougado						5 020,00				
		CONFAGRI-SNIRB	2 100,00					3 000,00				
		Subtotais	409 126,00					407 591,50			519 351,50	
Totais			**409 126,00**	**15 330,11**	**(15 330,11)**			**407 591,50**	**21 007,39**	**(21 007,39)**	**519 351,50**	

a) Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas aos subsídios do Governo

Em sede de subsídio à exploração contabilizado no âmbito das ações desenvolvidas ao abrigo do PDR2020 – operação 7.8.3 – Recursos genéticos – Conservação e melhoramento de recursos genéticos animais, o subsídio relativo ao ano de 2020, nas diferentes raças autóctones, salvo na raça barrosã, em que a estimativa apenas se reporta ao 2.º semestre, foi calculado com base nos custos apurados e elegíveis. A estimativa foi feita com uma base razoável que assegura fiabilidade. Contudo, está dependente da aprovação dos respetivos pedidos de pagamento.

Em sede de subsídio do SNIRB, face aos atrasos que se têm verificado no apuramento final dos valores de 2018 e 2019, a estimativa do valor a receber, numa ótica de prudência, leva em consideração uma parcela (70%) do valor estimado para o ano de 2019.

b) Quantia de qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto.

Nada a registar.

12 – Instrumentos Financeiros

12.1 Bases de Mensuração

Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade:

- Créditos a receber
- Fornecedores

- Outros ativos correntes
- Outros passivos correntes

12.2 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

valores expressos em euros

Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade			31.12.2020			31.12.2019		
			Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Ativos financeiros	Ativos financeiros ao custo amortizado menos imparidade	Clientes e utentes	12 964,61	(5 199,30)	7 765,31	25 503,08	(5 199,30)	20 303,78
		Outras contas a receber	340 845,22		340 845,22	824 275,53		824 275,53
		Subtotais	353 809,83	(5 199,30)	348 610,53	849 778,61	(5 199,30)	844 579,31
	Totais		353 809,83	(5 199,30)	348 610,53	849 778,61	(5 199,30)	844 579,31
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Fornecedores	35 922,02		35 922,02	63 899,19		63 899,19
		Outras contas a pagar	55 335,58		55 335,58	40 102,07		40 102,07
	Subtotais		91 257,60		91 257,60	104 001,26		104 001,26
TOTAL			91 257,60		91 257,60	104 001,26		104 001,26

12.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais

valores expressos em euros

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Total dos fundos patrimoniais
			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	**6**				332 385,74	999,94		298 858,63		632 244,31	**632 244,31**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								(15 330,11)		(15 330,11)	**(15 330,11)**
	7							(15 330,11)		(15 330,11)	**(15 330,11)**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**8**								8 854,93	8 854,93	**8 854,93**
RESULTADO INTEGRAL	**9=7+8**									(6 475,18)	**(6 475,18)**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	10										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	**11=6+7+8+10**				**332 385,74**	**999,94**		**283 528,52**	**8 854,93**	**625 769,13**	**625 769,13**

13 – Benefícios dos empregados:

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais que eventualmente venham a ser devidas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que o trabalho é prestado, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período

seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o atrás referido.

O número médio de trabalhadores no decurso do ano ascendeu a 14.

13.1 - Os gastos com os trabalhadores correspondem a:

valores expressos em euros

Gastos com pessoal	31/12/2020	31/12/2019
Remunerações do pessoal	**243 031,68**	**238 637,55**
Encargos s/ remunerações	**50 756,37**	**49 969,12**
Outros gastos (Seguro Acid. Trab. + Vestuário e artigos pessoais)	**1 973,92**	**1 056,01**
TOTAL	**295 761,97**	**289 662,68**

A rubrica "outros gastos" inclui seguro de acidentes de trabalho, FCT e artigos e vestuário de proteção individual.

13.2 Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período do relato financeiro

A direção da Associação é composta por três membros, Presidente, Secretário e Tesoureiro. No período a que se reporta o presente relato financeiro não ocorreram alterações neste órgão.

13.3 Informação sobre a remuneração dos órgãos diretivos

Os membros da direção, pelas funções desempenhadas, não auferiram qualquer remuneração no período de relato financeiro.

14 – Acontecimentos após a data do Balanço

14.1 - Autorização para emissão

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, foram, em 30 de abril de 2021, submetidas à apreciação da Direção que, após análise e concordância com as mesmas, decidiu pedir o Parecer do Conselho Fiscal para, nos termos estatutários, remeter para aprovação da Assembleia Geral.

14.2 – Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram autorizadas as divulgações que se relacionem com essas condições

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

14.3 – Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Como acontecimento ocorrido após a data do balanço é de particular importância destacar o significativo agravar da doença COVID-19 nos primeiros meses do ano de 2021, no âmbito da situação de emergência de saúde pública de dimensão internacional, causada pela epidemia SARS-CoV-2. Contudo, esta situação está a registar uma melhoria significativa a que não é alheia a campanha de vacinação em decurso. Neste âmbito, não é de desprezar a quebra de rendimentos da generalidade dos agentes económicos e a lenta recuperação da economia. Pese embora o cenário descrito, ao avaliar este desenvolvimento entende-se não haver lugar a ajustamentos, e que não está em causa o princípio da continuidade da atividade da Associação. De facto, a AMIBA, dada a natureza de Entidade do Setor Não Lucrativo (ESNL), em que a atuação não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à capacidade de cumprir os fins estatutários, entendemos que, se mantém a capacidade de

prossecução desses fins e, embora possa vir a ter algum reflexo em termos financeiros, mantém-se a capacidade de prossecução desses fins, assumindo-se o princípio da continuidade.

15 - Impostos sobre o Rendimento:

Face à natureza da atividade da Associação registada no ano de 2020 e que se traduziu num resultado positivo de €8.854,93, não foi apurado qualquer valor relativo a imposto sobre o rendimento.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e eventual correção por parte das autoridades fiscais. Deste modo, as declarações fiscais relativas aos anos 2017 a 2020 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

Contudo, a Direção entende que as correções resultantes de eventuais revisões por parte das autoridades fiscais não terão impacto significativo nas presentes demonstrações financeiras.

16 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Nada a registar.

17 – Outras Divulgações

17.1 – Estado e outros entes públicos

alores expressos em euros

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Valores a entregar ao Estado		
Retenção impostos s/ rendimento	**2 924,50**	**2 670,50**
Imposto s/ o valor acrescentado	**5 078,50**	**2 980,39**
Contribuições para a segurança social e FCT	**5 520,33**	**5 289,23**
TOTAL	**13 523,33**	**10 940,12**

17.2 – Dívidas ao Estado e outros entes públicos em mora

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17.3 – Acréscimos e Diferimentos

valores expressos em euros

Devedores p/ acréscimos de rendimentos	2020	2019
SNIRB	**2 671,30**	**4 003,63**
Total	**2 671,30**	**4 003,63**

Credores p/ acréscimos de gastos	2020	2019
Remunerações a liquidar	40 465,69	39 554,12
Outros	14630,95	9,26
Total	**55 096,64**	**39 563,38**

Gastos a reconhecer	2020	2019
Seguros	1 243,44	1 235,68
Outros	72,53	45,34
Total	**1 315,97**	**1 281,02**

Rendimentos a reconhecer	2020	2019
Programas PCMRG		**519351,5**
Total		**519351,5**

17.4 – Fornecimentos e serviços externos

valores expressos em euros

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Trabalhos especializados	90 050,83	72 033,06
Publicidade e propaganda	1 652,70	1417,52
Honorários (pessoal externo)	44 422,30	44 247,23
Conservação e reparação	8 865,89	8 898,31
Serviços bancários	242,2	151,1
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	877,17	1199,69
Material de escritório	2 364,72	2 212,11
Outros materiais	576,94	425,85
Combustíveis	9 965,26	13 715,96
Água	735,42	158,22
Deslocações e estadas	230,15	997,60
Comunicação	2 520,61	1 806,00
Seguros	1 706,51	1 762,63
Contencioso e notariado		14,92
Limpeza, higiene e conforto	3 767,33	4 407,23
Outros fornecimentos e serviços	8 663,72	10 990,55
TOTAL	**176 641,75**	**164 437,98**

17.5 – Descrição das responsabilidades da entidade por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais

A entidade não prestou qualquer garantia, pelo que não se assinala qualquer responsabilidade nesta área.

17.6 – Prestação de serviços / quotas de utilizadores

valores expressos em euros

Descrição	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020
Quotas de utilizadores	**17 500,00**	**15 720,00**	**15 740,00**	**16 940,00**	**17 220,00**
TOTAL	**17 500,00**	**15 720,00**	**15 740,00**	**16 940,00**	**17 220,00**

Lanhas, 30 de abril de 2021

A DIREÇÃO,

_____
Avelino Meireles da Silva

_____
Alfredo das Eiras Cadime

_____
Pedro Manuel Dias Fonseca

O CONTABILISTA CERTIFICADO,

_____
Maria de Fátima Pires e Santos Gonçalves